

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Plebes servis

Parece que estão agora em moda os estudos e pesquisas destinados a esclarecer e a explicar a fabulosa civilização e a organização do império dos Incas. Assim o indicam, ou, melhor, o promovem várias publicações que o acaso me traz às mãos, livros, opusculos e revistas. Esta preferência dos historiadores, bem patente, aliás, deverá ter qualquer motivo, que não descortinei ainda. A não ser que, dada a «perfeição» do totalitarismo, em acção naquele estado como — suponho eu — nenhum outro se lhe avantajou ou mesmo igualou, haja, em quem o investiga e revela, o propósito político, e também o científico, de nos apresentar um exemplo típico de autocratismo sem misturas, de despotismo insuperável. Não me atrevo, porém, a julgar que seja assim.

O assunto interessa, sem dúvida, sobretudo quando exposto clara e imparcialmente, isento de toda a suspeita de aplicação actual. E de tal maneira o encontro divulgado no pequeno, mas elucidativo, ensaio de um historiador francês, sintese impressionante, complexa ressurreição do célebre império conquistado

JOÃO DE BARROS

(Continua na página seguinte)

Um postal que chega ao seu destino com 42 an s de atraso

QUIMPER, 20 — A senhora Abeneva, viúva, que vive em Crateaulin (Finisterra), recebeu ontem um bilhete postal que fora deitado no correio, há 42 anos, por seu marido, quando se encontrava prisioneiro dos alemães em Friedrich Feld (Alemanha).

Fora detido em Maubenge no começo de 1915. — (F. P.).

Nota do dia

Folclore e bom gosto

O folclore, nas suas diversas manifestações, é sem dúvida um elemento animador do turismo e pode mostrar, sob muitos aspectos, a face do País ao estrangeiro que nos visita. De Norte a Sul observa-se uma actividade folclórica intensa, que se traduz na organização de ranchos e ranchinhos mais ou menos apresentáveis e que se inspiram em qualquer das facetas do folclore nacional.

A dança, a música e o canto oferecem os motivos principais que justificam a formação desses grupos, a que se vem somar a indumentária mais ou menos característica, mais ou menos pura dos seus componentes. E sempre que uma individualidade de alto coturno nos visita ou que no nosso País se reúne um desses congressos internacionais em que é fértil o convívio moderno, não há programa de recepção que não inclua a exibição de um desses simpáticos e tantas vezes ingéniosos agrupamentos folclóricos. Nem sempre, porém, — é preciso dizê-lo — a sua apresentação obedece a um mínimo de compostura e de genuinidade folclórica. Um gosto chinlím caracteriza muitas vezes a indumentária e as suas exhibições não têm qualquer sentido folclórico que valha a pena registar. Entendemos, por isso, que se deve defender a todo o custo a pureza do folclore nacional e evitar, sempre que seja possível, a exibição de grupos que só o podem deslustrar. Essa polícia da «cultura popular» compete, sem dúvida, ao S. N. I., que tem o dever de velar pelo decoro e pelo bom gosto de todos os grupos folclóricos que se exibem em publico, e sobretudo na presença de visitantes ilustres, cuja condescendência tem limites.

Vulcão no Polo?

MOSCOVO, 20 — Segundo a agência TASS, os exploradores russos que se encontram na região do Polo Norte descobriram que nessa região existe um vulcão que dá indícios de actividade. — (F. P.).

Os satélites não são apenas poderosas realizações técnicas e científicas pois têm grande valor militar — afirma o prof. Veiga de Oliveira

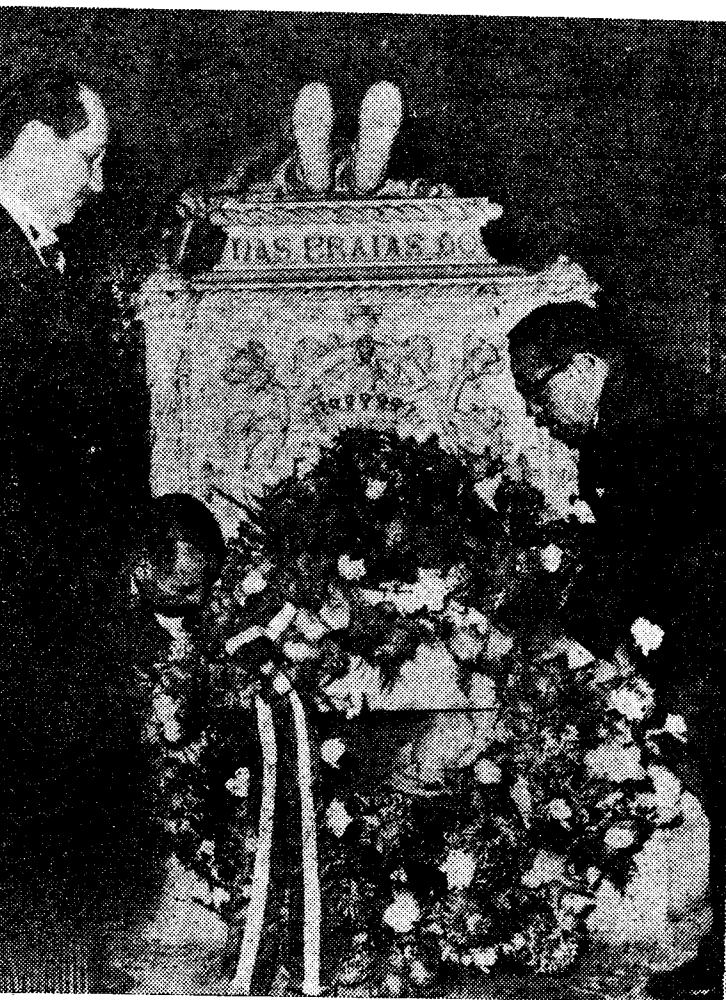
Enquanto meio mundo está de nariz no ar, outro meio mundo discursa e pontifica sobre o assunto do dia: o satélite artificial. Evidentemente, surgiram milhares de sábios, especialistas e supercientistas que afirmam a quem os quer ouvir que só eles têm a grande, a única, a poderosa Verdade. E, no entanto,

5.550 contos

de subsidio para a carreira
de navegação do Oriente

Foi hoje publicado, pelos Ministérios das Finanças e da Marinha, um decreto-lei que concede à Companhia Nacional de Navegação um subsidio de 5.550 contos, correspondentes às três viagens que fez, em 1955, até às províncias portuguesas do Oriente. Este subsidio foi fixado tendo em atenção o facto de se ter acentuado a melhoria dos resultados da exploração da carreira, o que permitiu uma redução em relação aos anos anteriores.

Visado pela
Comissão de Censura



O embaixador da Republica Dominicana na capital britânica, que se encontra em Lisboa e ontem fez entrega de uma valiosa condecoração ao sr. Presidente da Republica, esteve hoje nos Jerónimos, onde deixou flores sobre o tumulo de Vasco da Gama

(Ler notícia na 3.ª página)

Discutem-se a eventualidade e a importância da ida de Salazar à Conferência de Paris

PARIS, 20 — Virá Salazar a Paris? — pergunta «La Nation Française» em artigo assinado por Jacques Ploncard d'Assac, que acrescenta:

«Este homem extraordinário que poderia ser o Richelieu da Europa, nunca foi mais longe, desde que é chefe do Governo português, do que a vizinha Espanha e, mesmo assim, quase sempre Franco saiu ao seu encontro, por deferência, a meio do caminho.

«Faltou-se, todavia, da sua viagem, agora, a Paris, a propósito da reunião da N. A. T. O. ao nível dos chefes de Governo. Mas digamos desde já que serão gratuitos todos os prognósticos que se façam. O dr. Salazar não deixa facilmente transparecer as suas intenções.

«No entanto, se ele sempre se decidisse a esta viagem, compreende-se que não haveria no Palácio de Chaillot simplesmente mais um presidente do Conselho, mas um dos pensadores políticos mais vigorosos do nosso tempo e que traz consigo a experiência de um quarto de século. O que, para muitos,

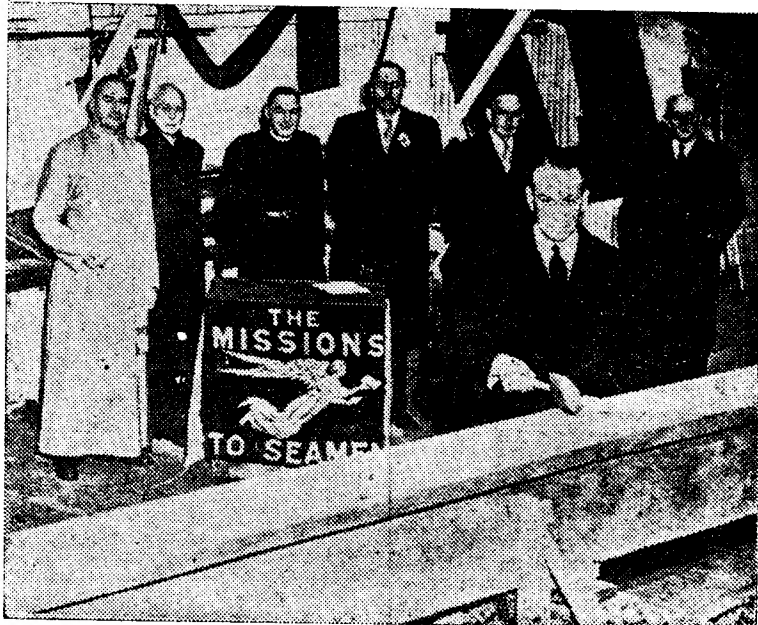
(Continua na 11.ª página)

Nova porta de bronze

na Basílica de S. Pedro

ROMA, 20 — Uma nova porta de bronze será, dentro em breve, colocada no seu lugar, numa das entradas laterais da Basílica de S. Pedro. A sua bênção está prevista para o dia 2 de Março de 1958, data do octogésimo segundo aniversário de Pio XII.

Esta é a primeira de um grupo de três novas portas de bronze, cada uma com 8,40 metros de altura e 4,20 metros de largura, que serão fundidas graças a um legado testamentário do príncipe Jorge da Baviera. — (A. N. I.).



O embaixador de Portugal em Londres, dr. Pedro Teotónio Pereira, assentando a quilha do novo barco da instituição «Missions to Seamen», destinado ao serviço no porto de Londres. O custeio do barco foi assegurado por subscrição na qual se conta a participação de 9 mil libras da Fundação Gulbenkian

(Continua na 3.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Como nasce e se espalha o boato...

RIO DE JANEIRO, 20.—Como nasce, cresce e se espalha o boato, foi o tema de uma conferência proferida pelo professor Diogo Lordelo de Melo na Associação Brasileira de Relações Humanas.

Depois de esclarecer que os boatos são mais frequentes nos lugares onde haja aglomerações, como, por exemplo, quartéis, fábricas e escritórios, o professor Lordelo de Melo deu as regras básicas para que dirigentes e chefes — quaisquer que sejam — possam conjurar ou exterminar o boato:

- 1) Disseminar os factos. Não ter receio deles;
- 2) Reduzir a distancia social entre chefes e subordinados, que gera vários temores e torna difícil o fluxo das comunicações de cima para baixo;
- 3) Conhecer os problemas dos subordinados para melhor os esclarecer e permitir esse fluxo das comunicações de cima para baixo;
- 4) Procurar identificar as causas da tensão reinante no ambiente, para saber como se formou o boato. — (A. N. I.).

Vida artística

A exposição de artes plásticas promovida pela Fundação Gulbenkian

No dia 7 de Dezembro será inaugurada oficialmente, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, a exposição de artes plásticas que, no prosseguimento do seu programa de cultura artística, a Fundação Calouste Gulbenkian promove para a atribuição de prémios, concessão de bolsas de estudo no País e no estrangeiro e aquisição de obras expostas.

O prazo fixado para a entrega das obras destinadas a este certame termina, improrrogavelmente, esta tarde, às 19 horas. Os candidatos a bolsas de estudo deverão formular os seus pedidos por escrito e entregá-los na sede da Fundação até 30 do corrente.

Os serviços de recepção das obras que, em grande numero, foram inscritas para figurarem na exposição, funcionam nas instalações da Fundação Calouste Gulbenkian no Parque de Palhavã, com entrada pelo portão principal da Avenida de Bernes, nos dias úteis, das 10 às 13 e das 15 às 19 horas.

Exposição do 10.º aniversário do Festival de Edimburgo

Está patente ao publico, na sede do Instituto Britânico em Portugal, uma colecção de fotografias que registam os vários aspectos artísticos do Festival de Edimburgo nos últimos dez anos. A exposição é pública e está patente, das 10 às 13 e das 15 às 19 horas.

Exposição de pintura de Luis Reis

O sr. prof. Leite Pinto, ministro da Educação Nacional, acompanhado do seu chefe de gabinete, sr. dr. João Gomes Branco e do dr. dr. Almeida, director-geral de Belas-Artes, visitou a exposição do pintor Luis Reis, na galeria do «Diário de Notícias», ao Chiado.

Exposição de Hansi Stael

No próximo dia 22 inaugura-se, na Rua António Maria Cardoso, 41, uma exposição de Hansi Stael.

Pedro Jorge Pinto expõe nas Belas-Artes

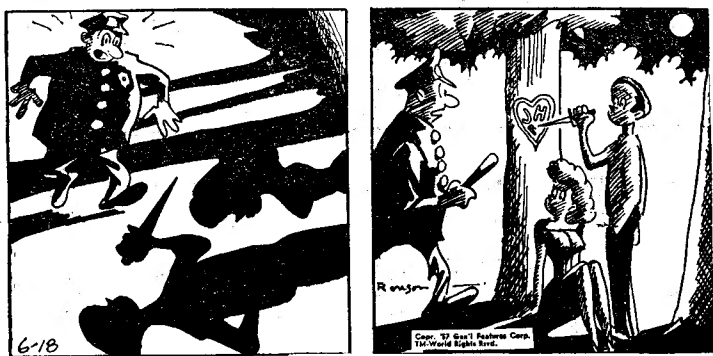
Abre depois de amanhã, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, uma exposição de óleos, gravuras e azulejos artísticos de Pedro Jorge Pinto, a qual permanecerá patente ao publico até 1 de Dezembro próximo.

O CENTENÁRIO de Julio de Matos

A Faculdade de Medicina de Lisboa promove, no próximo dia 26, às 22 horas, na sua Aula Máxima, uma sessão solene de homenagem à memória do grande psiquiatra que foi Julio de Matos, para comemorar o centenário do seu nascimento.

Serão oradores os professores Luís de Pina, do Porto, Correia de Oliveira, de Coimbra, e Barahona Fernandes, de Lisboa.

ELE & ELA



Falso alarme

Plebes servis

(Continuação da página anterior)

pelos Espanhois no século XVI, apesar da bravura dos defensores e do seu numero. O soberano inca era, simultaneamente, chefe civil e chefe religioso. Por sucessivos escalões as suas ordens eram transmitidas ao mais infimo dos seus subditos através de obediente fiação de funcionários, responsáveis da mais leve falha no cumprimento dessas ordens. Ao mesmo tempo, as falhas e faltas no cumprimento de normas, de regras minuciosas ao máximo, eram logo conhecidas do imperador, subindo por intermédio de informadores que, se acaso se descurdasssem, recebiam castigos terribes, podendo estes até ser de morte. Organização, policial de prodigiosa eficiência. Nenhum erro ou rebeldia escapava ao Inca Supremo. E nenhuma decisão deste se perdia pelo caminho. Ascendente e descendente, a «fiação» funcionava em constante rendimento.

Éra um povo muito aguerrido, o dos Incas. O imperador acreditava-se invencível. De facto, tudo lhe garantia segurança e vitória sobre os prováveis ou possíveis inimigos. Quando Francisco Pizarro, á frente de um punhado de companheiros audaciosos, lhe propôs entendimento e paz, levando á frente um frade que, segundo o costume, apresentava a Bíblia para o juramento de boa concórdia, o imperador rasgou o livro sagrado e voltou as costas ao Espanhol. Sem demora mandou que o imenso exército inca, á volta reunido, atacasse a gente de Pizarro. Pizarro, vendo-se perdido se porventura não reagisse, despiu o gibão de luxo, e á frente de seus amigos, arremessou-se contra as hostes do adversário. Hostes de aterradora presença. Elmos, couraças, gládios e lanças movidos por braços habituados a batalhas incruentas. No entanto, Francisco Pizarro não hesitava. Em breve, morto o imperador num

ataque mais cerrado, tudo o mais se desmoronava. O hábito da submissão incondicional aniquilava as faculdades de resistência. Aliás, os propósitos de resistência nunca existiram numa multidão servilmente costumada a não saber, livremente, conscientemente, lutar, combater pela própria independência.

O autor do ensaio, de onde extrai numa curta e vaga narrativa, acaba o seu trabalho fazendo notar, que uns tantos Espanhois, unidos por igual afã, impulsionados pela mesma força de vontade, desbarataram um povo inumerável de soldados dispostos a batalhar. Mais uma vez se verifica esta verdade, esta realidade, que sempre tenho tentado pôr em relevo: — um povo ou um grupo, um aglomerado de pessoas, muitas ou poucas, valem pelo valor dos individuos que adrede os compoñham. De individuos que possuam, cada um, o sentimento da liberdade, a consciência da sua vontade, a capacidade de iniciativa própria. Não os possuam os corajosos Incas — pois eram corajosos — que defrontavam os Espanhois de Pizarro. Estes, pelo contrário, possuíam-nos em alto grau. Por isso, triunfaram. Os adversários da ocasião, massa informe e inerte desde que privada do comando de quem os escravizava, mostravam-se tão inconsistentes como bolas de sabão. Fantoches, conseguiam apenas ser subservientes. Homens é que não eram. Poeira que o vento trouxera, e que o vento desfez.

Meus bons amigos europeus, se, de facto, quereis «construir» a Europa que sonhais e preconizais, ou vos reunis num feixe de energias voluntárias e persistentes no rumo de um objectivo comum, ou nem á incerta e dividida Europa de ontem regressaremos. O «individuo», os individuos estão e semtem-se esmagados. Que obter de escravos, de oprimidos, de inconscientes e de inconsistentes? — J. de B.



PASTILHAS

RENNIE

A venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25

ACIDEZ?

As Rennie dão-lhe alívio instantâneo

Ao primeiro sintoma de acidez... Pastilhas Rennie. Chupe-as lentamente. Os seus ingredientes chegam ao estômago com todo o seu poder. Restabelecem rapidamente o equilíbrio ácido, removem a dor, e desconforto. Se não conseguir alívio com Rennie, procure o seu médico.



A moda da «linha sacco» parece condenada a viver a vida breve...

LONDRES, 20.—O «vestido sacco» terá existência tão efêmera como o traje de baile da Gata Borralheira: depressa soará, para ele, a meia-noite — profetizam os grandes costureiros europeus que vestem as elegantes mais célebres do Velho Continente.

Em Londres, a reacção geral á ultima «bomba» do malogrado Dior pode ser resumida por Hardy Ames — que, tal como Norman Hartnell, é responsável pelo guarda-roupa da rainha Isabel — e por John Cavanagh.

«A maior parte do publico masculino protesta contra o «vestido sacco» porque pensa que, por debaixo dele nada existe a não ser o vácuo — observa com ironia Hardy Ames, comentando os gritos de indignação com que a nova moda foi saudada pelo sexo forte, na Inglaterra. — Mas a linha ampla, solta, anda no ar há anos. Pessoalmente, penso que devia ser ajustada á altura do busto, da cintura ou da anca — não sei bem onde».

Sossegou, porém, o espírito conservador dos subditos de Sua Majestade, afirmando que a rainha não lhe encomendara, nem mostrara desejos de encomendar, modelos inspirados no ultimo estilo.

John Cavanagh, mais ousado, declara que há dois anos apresentou uma criação tipo «saco», para «tatear o terreno». Depois de sacudir para longe as reacções desfavoráveis que a nova linha provoca, com uma frase negligente — «Os homens ficam sempre chocados com as inovações da moda» — Cavanagh acrescenta:

«Penso que os estilos que vinham o busto, a anca ou a cintura já foram explorados até á saciedade. A linha extremamente solta é uma reacção natural. No entanto, o «saco» exagerado, como tem sido lançado na presente estação, está condenado á morte. É impossível sobreviver tal como está».

O costureiro da princesa Margareta, Victor Stiebel, é bastante conciso:

«Podem todos tomar como garantido que uma moda que faz sucesso de um dia para o outro tem o fim á vista».

Em Clarence House, a residência oficial da irmã da rainha, acham todos «muito pouco provável» que a princesa adopte a nova linha, com a sua preferência pronunciada pelos enfeites — botões e laços — e pelos vestidos bem «intados terminando em saias rodadas».

A princesa Grace de Mónaco

Nova estação

dos C. T. T.

em Cabaços

Foi, ontem, aberta ao serviço publico a nova estação dos C. T. T. em Cabaços (Alvalázere), instalada em edificio expressamente construido, para arrendamento aos C. T. T. pelo sr. José Ribeiro de Carvalho, importante proprietário da região.

Trata-se da 58.ª realização ao abrigo do Plano de Instalação e Reinstalação de Pequenas Estações de Província, em execução pelos C. T. T. e conta já uma centena de edificios espalhados por todo o País nestas condições.

Também abriu ao publico a nova estação de Pero Negro

PERO NEGRO, 18. — Com a presença dos srs. eng. Costa Cabral, em representação do correio-mor; Manuel Dias Pereira, presidente da junta de freguesia; industriais, comerciantes e muito povo, foi hoje inaugurada pelo presidente do Municipio de Sintra, a nova estação dos C. T. T. nesta localidade, instalada em edificio proposadamente construido para o efeito pelas srs. D. Isaura dos Anjos Vistas e D. Maria da Purificação dos Anjos Vistas.

Referiram-se ao acontecimento os srs. eng. Costa Cabral, Adriano Pereira, o prior da freguesia e os presidentes da junta de freguesia e da Câmara de Sintra.

O melhoramento, que há muito se fazia esperar, encheu de jubilo a população.

afirmara que se «vestia como bem entendia», quando foi eleita uma «das dez mulheres mais bem vestidas», o ano passado. As suas preferências são conhecidas: estilo pratico durante o dia e extremamente cuidado depois do pôr do Sol. No entanto, apesar da sua «profissão de fé», desta vez a instrução de um estilo tão discutível como a «linha sacco» no seu guarda-roupa impecável obedeceu mais ás exigências da sua gravidez do que aos ditames do seu bom gosto. — (A. N. I.).

Agua inquinada

provocam casos

de febre tifoide

PENAMACOR, 19 — Grassa na Aldeia de João Pires, deste concelho, a febre tifoide.

Ontem, recolheram ao hospital desta vila, para análises, 19 doentes.

O subdelegado de Saúde está a tomar providências a fim de debelar a epidemia.

Trata-se da inquinação de águas, por aquela freguesia não ter ainda águas canalizadas.

Uma comunicação

do dr. Amilcar Moura

sobre problemas do reumatismo

Na Sociedade de Ciências Médicas, o sr. dr. Amilcar Moura, médico psicossomático, com largos estágios nos centros da especialidade na América e em vários países da Europa, faz, amanhã, á noite, na Sociedade das Ciências Médicas, uma importante comunicação, de largo interesse científico e social, sobre «Aspectos psicossomáticos de alguns reumatismos», problema investigado por aquele cientista, pela primeira vez, em Portugal.

Habilitações literárias

para promoção de funcionários

A Procuradoria-Geral da Republica votou o seguinte parecer sobre habilitações literárias indispensáveis para promoção de empregados assalariados:

«Os empregados assalariados admitidos anteriormente a 1 de Janeiro de 1936 como agentes fiscaes da antiga Inspeção-Geral dos Serviços de Fiscalização dos Géneros Alimentícios, no regime dos Decretos n.º 18.640 e 20.282, não estão, para efeito de promoção no quadro da actual Inspeção-Geral dos Produtos Agrícolas e Industriais, em que posteriormente vieram a ingressar, dispensados das habilitações literárias exigidas pelo artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 26.115».

A ÚLTIMA LIÇÃO

de um catedrático da Escola de Medicina Veterinária

Na Escola Superior de Medicina Veterinária, dá a sua ultima lição, no sábado, ás 11 horas, o professor catedrático de Clínica Cirúrgica, dr. Manuel Fernandes Marques, agora atingido pelo limite de idade. Ser-lhe-á prestada, na ocasião, significativa homenagem, de apreço e despedida.

«Diário de Lisboa»

A direcção do Grupo Cultural e Filantrópico «Os Carlos» aprovou um voto de agradecimento ao «Diário de Lisboa», pela colaboração sempre prestada ás suas beneméritas iniciativas.

5 Milhões de aparelhos
de 1947 a 1957
GRUNDIG

Problemas da astronáutica expostos ao «Diário de Lisboa» pelo comandante Veiga de Oliveira

(Continuação da 1.ª página)

ra de dimensões impraticáveis. Quanto ao emprego de energia atómica, que também tem sido sugerido, além de várias dificuldades ligadas com a sua utilização naquelas condições, há a presença da cadeia no satélite que parece indicar não ter sido utilizada.

—Porquê?
—Porque a explosão atómica atingiria a cadeia com radiações mortais. A não ser que o animal estivesse protegido por exemplo, com uma parede de chumbo que tornaria o satélite excessivamente pesado.

—Quais são os problemas fundamentais levantados aos homens viajantes do espaço?

—Os principais, são as radiações ultravioletas emitidas pelo Sol e os raios cósmicos, a que, fora do involucro protector da nossa atmosfera, o homem estará submetido. Depois há também o problema de ausência de sensação de peso, do qual é difícil prever a influência que terá.

—Mas os homens podem habituá-los. Já o estão a fazer...

—Sim, durante segundos. Mas calcula o que seja estarmos nessas condições semanas, meses, anos? Os efeitos psicológicos da ausência da gravidade, poderão ser terríveis. O comportamento dos humanos nesse caso é imprevisível. E' justamente para estudar parte destes problemas que foi enviada a cadeia.

—E depois há as consequências morais.

—Evidentemente. A ausência de gravidade pode exercer uma influência decisiva sobre o espírito do homem. Li há dias um livro em que os personagens, submetidos a um meio sem gravidade, tinham pesadelos horríveis, com a sensação permanente de que caíam num precipício.

—Acredita que existe vida nos outros planetas?

—Se se tiver em conta a quantidade inimaginável de astros que compõem o Universo, a melhor conclusão é que é natural, direi mesmo provável, que haja um grande numero que sejam habitados. O aparecimento — embora de possibilidade muito remota — de outros seres pensantes levantara uma imensidade de problemas.

—Não apenas científicos mas também religiosos.

—Evidentemente. Mas nesse ponto, como é evidente, não me posso pronunciar, embora ele já tenha sido abordado por membros eminentes da Igreja Católica.

—Acha que os discos voadores são uma balela?

—Não direi uma balela.

—E' inevitável que uma grande maioria dos casos citados — como este surto de notícias dos últimos dias — são mistificações, fenómenos de sugestão e interpretação errada de fenómenos absolutamente naturais.

—Mas alguns negam a existência de satélites artificiais...

—Mas devemos também confessar que há certos casos inexplicáveis e muito perturbantes.

—Parece-me difícil sustentar uma opinião que nega a realidade dos factos, muito embora se conheçam as dificuldades técnicas que a sua realização levanta.

—Como homem de Ciência acha razoável o segredo que envolve o lançamento dos satélites?

—Tudo isto é lamentável mas compreensível.

De resto, é essa, infelizmente, a tendência actual. Todo o progresso científico que possa ter qualquer valor militar é cuidadosamente mantido secreto. Os satélites não

são apenas poderosas realizações técnicas e científicas. Podem ter, por si próprios ou pelos problemas que contribuíram para resolver, grande valor militar. E os Estados querem guardar ciosamente este segredo.

—No entanto, o satélite é muito mais que uma arma.
—Sim, vivemos uma época essencial e magnífica. Estou por mim convencido de que brevemente o homem vai dominar o espaço.

O prof. dr. Fernando Veiga de Oliveira fala serenamente, com clareza e segurança. As suas palavras são as mais exactas porque ele não as julga definitivas.



DR. VEIGA DE OLIVEIRA

Um especialista de publicidade tem o projecto de alugar o primeiro «Sputnik» com destino à Lua

CLEWISTON (Flórida), 20 — De uma estação dos correios da Flórida foi enviado o seguinte telegrama endereçado ao presidente Bulganine, em Moscovo:

«Antigo actor de Hollywood, que actualmente se dedica aos negócios bem ao corrente importância publicitária e tendo dirigido a publicidade mundial do «Velho Rancho Barbecue», Clewiston, Flórida, deseja iniciar companhia universal stop Russia dizendo-se primeira chegar à Lua, desejo alugar fins publicitários primeiro «Sputnik» com destino Lua, o que seria considerado gesto amizade vossa parte stop Favor telegrafar resposta stop Jim Mac Corvy proprietário «Velho Rancho Barbecue» Clewiston Flórida stop». — (F. P.).

Estranhos fenómenos celestes observados em França

PARIS, 20 — Em Dieppe, Angers, Beaufort e Saumur foi visto no Céu um objecto que deixava atrás de si um rasto azulado. Este objecto, segundo declarações de várias testemunhas, explodiu, mas ninguém afirma ter ouvido o barulho da explosão.

Um habitante de Offranville, perto de Dieppe, declarou ter observado, cerca das 19 horas, um rasto luminoso, e em Notre-Dame de Gravenchon, um engenheiro afirmou ter visto uma espécie de meteoro muito brilhante, que deixou no Céu um traço de um azul vivo. Esclareceu que o objecto se deslocava na direcção Nordeste-Sudoeste a uma velocidade maior do que a de um avião de jacto, mas inferior á de uma estrela cadente.

Estas declarações são confirmadas por três operários de Redon, na Bretanha, que viram, ás 18 e 45, uma bola luminosa, que se deslocava vertiginosamente no sentido Leste-Oeste, deixando atrás de si um rasto de faíscas.

Também em Plesse (Loire), ás 21 horas, e em Saint Malo, ás 19 e 15, foi visto no Céu um objecto de grande brilho. — (F. P.).

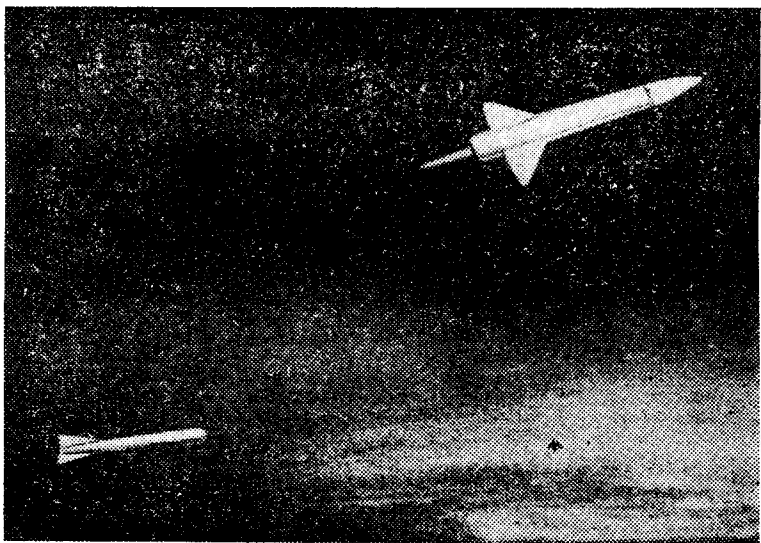
O microfone que registou as pulsões da «Laika» é uma descoberta de origem americana?

JOHNSVILLE, (Pensylvania), 20 — O microfone que registou recentemente as pulsões da cadeia «Laika», enviada no Sputnik II, teria sido descoberto por um grupo de cientistas empregados pelos

serviços de pesquisas da Marinha de Guerra americana.

Em Maio de 1956, a existência do microfone foi revelada numa conferência internacional na Universidade de Harvard, onde se encontravam vários sábios soviéticos, que pediram esclarecimentos acerca do aparelho, os quais lhes foram logo comunicados.

Um dos cientistas da Marinha americana comparou as emissões do Sputnik II transmitindo as pulsões da cadeia «Laika» com os registos das pulsões de cães obtidos graças ao aparelho em questão e declarou serem absolutamente idênticos. Além disso, esclareceu que escutara as pulsões do coração



QUANDO O SATÉLITE SE DESPRENDE DO FOGUETÃO — Os Russos já apresentaram um filme — «A Lua Vermelha» — através de cujas imagens se pode apreender a mecânica do lançamento de um satélite artificial. A imagem mostra o satélite a tomar altura, depois de se desprender do foguetão de lançamento, embora seguido, a maior ou menor distancia, pelo engenho que lhe deu o impulso inicial

da cadeia, em 7 de Novembro, no momento em que o Sputnik passava por cima dos Estados Unidos e que aquelas, em dado momento, tinham parado de repente. Concluiu do facto que a «Laika» tinha morrido: eram justamente 10 horas T. M. G. — declarou. — (F. P.).

Os dois «sputniks» continuam

LONDRES, 20 — A Rádio de Moscovo anunciou que o Sputnik II completou ás 3 horas (T. M. G.) de hoje a sua 236.ª volta à Terra.

O Sputnik I e o seu foguetão deram já, respectivamente, 698 e 703 voltas. — (A. N. I.).

Ministro de Perón acusado de concussão

BUENOS AIRES, 20 — Em consequência de uma queixa do Ministério dos Negócios Estrangeiros, foi passado mandado de captura contra Jerónimo Remorino, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros do Governo de Perón. O antigo ministro, que reside em França, é acusado de «desvio de fundos públicos». — (France Presse).

Flores no túmulo de Vasco da Gama depostas por um diplomata dominicano

O sr. Luís Francisco Phonnem, embaixador da Republica Dominicana em Londres, acompanhado pelos srs. Juan Parra de los Reys e Francisco Xavier Sain, respectivamente, encarregado de negócios e consul daquele país em Lisboa, de pôs hoje uma coroa, de flores, no túmulo de Vasco da Gama, no Mosteiro dos Jerónimos.

O diplomata dominicano era aguardado, á porta da igreja de Santa Maria de Belém, pelo respectivo prior, padre José da Felicidade Alves, e pelos srs.: dr. Carreiro de Freitas, chefe do protocolo do Estado; dr. Pinto de Mesquita, pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros; almirante Nuno de Brion, comandante-chefe da Força Naval da Metrópole, pela Marinha de Guerra portuguesa; general Valente de Carvalho, governador militar de Lisboa; capitães-de-mar-e-guerra Joaquim Teixeira, João Ferreira e Virgílio Rodrigues, comandantes, respectivamente, do «Diogo Cão», do «Dão» e do «Vouga»; e comandante Morgado Belo, chefe do Estado-Maior da Força Naval da Metrópole.

Depois dos cumprimentos, organizou-se um pequeno cortejo até junto do túmulo do descobridor do caminho marítimo para a Índia, no qual foi colocada uma formosa coroa de crisantemos, cravos brancos e gladiolos, com fitas vermelhas, brancas e azuis — as cores dominicanas — tendo a seguinte legenda: «Homenaje de la Republica Dominicana a los Héroes Portugueses».

O sr. Luís Phonnem disse: — A Republica Dominicana rende homenagem aos heroicos navegadores portugueses.

Seguiu-se um minuto de silêncio, após o que o embaixador dominicano admirou o túmulo de Camões

e as belas colunas rendilhadas do templo.

Às 18 horas, o sr. Luís Phonnem será recebido, no Palácio de S. Bento, pelo professor Oliveira Salazar, a quem fará entrega da grã-cruz da Ordem do Mérito Duarte, Sánchez e Mella, com placa de ouro, com que o Chefe do Estado dominicano agradeceu o chefe do Governo português.

Troca de galhardetes na Escola de Mafra entre as infantarias americana e portuguesa

MAFRA, 10. (Pelo telefone). — O chefe do Estado-Maior do Exército, general Lopes da Silva, deslocou-se hoje a esta vila, acompanhado do adido militar e seu adjunto dos Estados Unidos, tenente-coronel Gibbons e major Clark, para proceder á troca de galhardetes entre a E. P. I. e os U. S. Army Infantry School de Fortbenning.

Recebidos na Escola Prática de Infantaria pelo comandante, coronel Mário Silva; 2.º comandante, major Cifuentes; e tenentes-coroneis Casimiro Gomes e Bettencourt Rodrigues, e prestada guarda de honra por uma força a que o general Lopes da Silva passou revista, e feita continência á placa que recorda os mortos da Grande Guerra, os visitantes passaram á sala nobre, onde a banda da Escola executou os hinos português e norte-americano, fazendo-se ouvir um coro de cem soldados.

Depois, na sala elíptica, o general Lopes da Silva fez entrega da flamula da U. S. Army Infantry School de Fortbenning, que lhe fora confiada quando da sua visita áquela estabelecimento militar, do qual fez o elogio, dizendo ser modelar, e focou também as gloriosas tradições da Escola Prática de Infantaria de Mafra.

O coronel Mário Silva, retribuindo com o galhardete da Escola, disse da grande honra que para esta representa a posse da flamula da Escola norte-americana.

Acerca do acto, usou da palavra, em português, o coronel Gibbons, que exaltou a boa camaradagem dos dois Exércitos.

Na messe dos oficiais foi depois oferecido aos visitantes um almoço, a que assistiram todos os oficiais e durante o qual se trocaram brindes de boa amizade e camaradagem.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: máxima, 17.5; mínima, 8.7. No mesmo dia do ano passado: máxima, 15.6; mínima, 8.8.

—Temperaturas registadas na Costa do Sol, ás 9 horas de hoje: no ar, 12.8; na água do mar, 15.3.

O tesouro fabuloso do marajá de Kapurtala

PARIS, 20 — As autoridades anunciaram que devem demorar cerca de três meses a completar a avaliação do fabuloso tesouro, digno dos contos das «Mil e uma noites», que pertenceu ao marajá da Kapurtala, um dos homens mais ricos do Mundo, e falecido em 1955.

O tesouro é composto por grandes coleções de diamantes, ouro, marfim, joalharia e dinheiro e vai agora ser avaliado por um tribunal desta cidade, para serem pagas certas dívidas e ser feita a distribuição dos valores entre a quarta esposa do marajá e o seu filho e herdeiro.

A viúva do marajá é de naturalidade inglesa e o filho, Sukhjit Singh, é oficial do Exército da União Indiana.

O marajá guardava a sua fortuna em caixas fortes nos cofres do Hotel Ritz e no Chase Bank. Entre alguns dos artigos já inventariados, contam-se um jogo de xadrez de

ouro e marfim, quatro gargantilhas, cada uma de 100 pérolas, enorme quantidade de relógios cravejados de pedras preciosas, botões de punho, alfinetes de gravata e adornos para turbantes, um dos quais é um diamante de 40 quilates. Em dinheiro contam-se mais de 15 milhões de francos franceses, 100.000 francos suíços e 70.000 dólares. — (A. N. I.).

Pesquisas de petróleo no distrito de Cabinda

Um decreto, hoje publicado, autoriza o ministro do Ultramar a celebrar, com a Cabinda Gulf Oil Company, um novo contrato de concessão de pesquisas e exploração, em regime de exclusivo, de todos e quaisquer jazigos de carbonetos de hidrogénio e produtos afins no distrito de Cabinda.

Centro de Recrutamento N.º 1 DA FORÇA AÉREA

Comunica-se que, a partir de amanhã, dia 21, o Centro de Recrutamento n.º 1 da Força Aérea passa a funcionar na Rua Andrade Corvo, 25-A, r/c., para onde deve ser endereçada toda a correspondência e onde os interessados se deverão dirigir para quaisquer esclarecimentos.

AMANHÃ — ESTREIA

ROMA

MAIORES DE 12 ANOS

Telef. 727778



A verdadeira história do Coronel Dean Hesse, o homem que trocou o púlpito por um avião de combate



Universal International

ROCK HUDSON

EM

ABNEGAÇÃO

CINEMA SCOPE · TECHNICOLOR

MARTHA HYER · DAN DURYEA

DON DEFORE · ANNA KASHFI · JOCK MAHONEY e CARL BENTON REID

UM HINO DE FÉ, AMOR E CORAGEM!

Excl. TALMA FILMES

AS ESTREIAS DE HOJE

No Império

Título — «Rua principal».

Produção — Espanhola.

Realização — J. A. Bardem.

Intérpretes — Betsy Blair, José Suarez, Yves Massard e Dora Doll.

Argumento — História de amor.

Processo — Normal.

Distribuição — A. Contreiras.

Classificação — 17 anos.

No Odeon

Título — «Fedra».

Produção — Espanhola.

Realização — Manuel Muroti.

Intérpretes — Ema Penella, Enrique Diosdado e Vicente Parra.

Argumento — Uma mulher disputada por homens cruéis.

Distribuição — A. Contreiras.

Classificação — 17 anos.

ARCO-IRIS Restaurante Bar

P. Areeiro, 8 — Tel. 725349 — Lisboa

Fernando Santos, inaugura a 22, as noites típicas, de FADOS no seu Restaurante «ARCO-IRIS».

Tem também o prazer de comunicar, que já se encontra ao serviço o Barman TONY, recém-chegado de Inglaterra.



UMA PROMESSA DE BEIJOS...

... Uma avalanche de emoções irresistíveis!

A MELHOR COMÉDIA DO ANO!

O avarento apaixonado

(VALUE FOR MONEY)

DIANA DORS

JOHN GREGSON

SUSAN STEPHEN

DEREK FARR

EM

VISTAVISION

TECHNICOLOR

UM EXCLUSIVO



Maiores de 17 anos

AMANHÃ ESTREIA

SAO JORGE



TAVERNA SEVILHANA

BOITE DE NUIT

GONZALO LA PUERTA

LARGO DO REGEDOR, 7

TEL. 34982

MARIA VITORIA

Emp.ª «E. Salvador e Rui Martins, Lda.»

2 sessões
A's 20.30
e 22.45
Adultos

2 TEATROS EM EXITO!

VARIEDADES

A's
21.45
Adultos

Empresa Artística de Espectáculos, Lda.



António Silva

A-REVISTA

MAIS ALEGRE DA TEMPORADA
APRESENTADA E DIRIGIDA POR

**SALVADOR
CURVAS PERIGOSAS**

COM

BIBI FERREIRA e ANTONIO SILVA

A' frente do maior e melhor elenco de sempre

A COMEDIA

MAIS DISCUTIDA DA ACTUALIDADE
COM O MAIOR ACTOR DO BRASIL

**PROCOPIO FERREIRA
A RAPOSA E AS UVAS**

COM

**HAMILTA RODRIGUES — A. FREGOLENTE
TERESINHA VIANA — PAULO GONÇALVES**



Procópio Ferreira

UM GRANDE ACTOR

VASCO SANTANA

UM GRANDE EXITO NO

TEATRO MONUMENTAL

UMA GRANDE COMÉDIA

3 RAPAZES — E — 1 RAPARIGA

UM GRANDE ELENCO

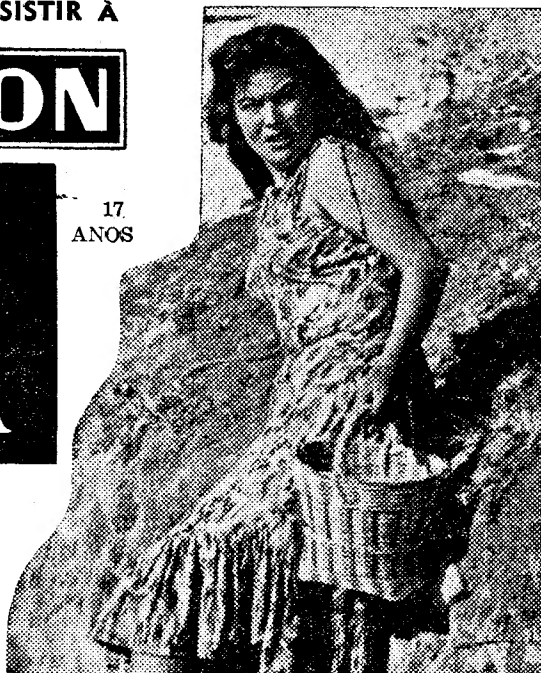
Maria Helena
Henrique Santana
Raul Solnado
João Perry e Maria Manuela

Às 21.45
—
PARA 12 ANOS

JOÃO VILLARET
reaparece no AVENIDA

GRANDE ACONTECIMENTO CINEMATOGRAFICO

DESLOCA-SE DE ESPANHA, POR EXCEPCIONAL DEFERENCIA PARA COM A EMPRESA DO CINEMA ODEON E P. ANIBAL CONTREIRAS — PARA ASSISTIR A

SENSACIONAL ESTREIA **HOJE** no **ODEON**EMMA PENELLA
NA SUA MELHOR
INTERPRETACAO**FEDRA**17
ANOS

ENRIQUE DIOSDADO E VICENTE PARRA — REALZ. DE MANUEL MUROI

UMA FORMOSÍSSIMA FILHA DO MAR DISPUTADA POR HOMENS
VIOLENTOS!

ODIADA PELAS MULHERES!

O VENTO DA FATALIDADE PRECIPITA OS ACONTECIMENTOS...

TRAGÉDIA CLÁSSICA NO FILME MAIS AMBICIOSO DOS ÚLTIMOS TEMPOS

EMMA PENELLA

Ao afirmarmos que
o excelente filme de
Bardem**RUA
PRINCIPAL**

(CALLE MAYOR)

é uma das produções
europeias de maior
renome mundial, só
dizemos o que pode
ser confirmado por
críticos, jornalistas
cinematográficos e
pelo próprio público
que acompanha a
marcha dos grandes
êxitos.A sua apresenta-
ção em Lisboa,
HOJE, pelo

Nova companhia

de Circo Internacional estreia
sexta-feira no Coliseu. Vo-
adores, tigres, macacos, o taxi
louco, palhaços e muitas ou-
tras atracçõesO Coliseu apresenta, na próxima
sexta-feira, uma nova e sensacio-
nal companhia de circo — a segun-
da da temporada. Todas as suas
atracções, que são maravilhosas,
foram contratadas no estrangeiro.
Babusio com o taxi louco. Os voa-
dores em trapézio Codreanos. Ti-
gres ferozes. Macacos amestrados.
Os Franky's, palhaços. Rogge Sis-
ters, equilibristas em esferas rolan-
tes. Carlos, olímpicos. Scotland, ci-
clistas, e muitos outros números.● **OLIMPIA CLUB** ●«O SEMPRE EM FESTA»
apresenta, em pleno êxito:

- **Antonita Montes**
Vedeta da canção
- **Adoracion y José Luiz**
Grande parilha de baile
- **Hermanas Belmejo**
Notáveis bailarinas
- **Rosemary**
Brilhante vocalista
- **Angelinas Montes**
Aplaudida coupletista
- **Julia y Mary**
Distintas bailarinas
- **Carmen Gomes**
Castiça bailarina
- **José Magalhães**
e a sua orquestra

no Cantinho
dos Condes
(17 anos)
CEIAS,
FADOS
e GUIL-
TARDAS
com
MANUEL FERNANDES
CECILIA DE JESUS
ALFREDO DUARTE JOR.**CASINO ESTORIL**

HOJE no «WONDER BAR»

Serviço de restaurante

Conjuntos: **HELDER REIS**e **OLIVER**

(17 anos)

Sábado, 30

ESTREIA da cantora-fantasia

ANNIE FRATELLINIO «Diário de Lisboa» vende-se no
SEIXAL, na casa Firmino de Oli-
veira Pinto.**MAXIME**

(MAIORES DE 17 ANOS)

AMANHÃ: NOITE DE GRANDE SENSACÃO!
ESTREIA EXCEPCIONAL «HORSE-SERIE»

A SUPER-ATRACÇÃO SEMPRE CONTRATADA A PESO DE OURO NA EUROPA E AMÉRICA

BELLA-GRECA-GRECOUm trio acrobático de cuja fama todo o mundo fala!
Uma novidade que vai andar de boca em boca!ESTREIAS — **RUA PRINCIPAL** — **IMPERIO**
DE HOJE: — **FEDRA** — **ODEON****SAO LUIZ**
As 15.15 — 18.15
(p. r.) e 21.30
(12 anos)
A deliciosa e en-
graçadíssima comé-
dia
TEL. 27172em Cinemascope e Metrocolor
A MULHER MODELO
com Gregory Peck e Lauren Bacall**EDEN**
15.30 — 18.30
e 21.30
Um filme de René
Clement
TEL. 20768**A TABERNA**
Baseado no romance de Emilio Zola
com Maria Schell, 1.º prémio de inter-
pretação da «Bienal de Veneza» de 1956
e Françoise Perier, 1.º prémio atribuído
este ano, em Londres, ao melhor artista
estrangeiro
(Para maiores de 17 anos)**CONDES**
As 15.15 e 18.15
(p. r.) e 21.30
(17 anos)
Em 2.ª semana
TEL. 22523O poderoso filme de Pietro Germi
O FERROVIARIO
com Sylva Koscina e o pequeno
Edoardo Gattola**AVALLADE**
As 15.15 (p. r.)
e 21.45 (12 anos)
A melhor comédia
do ano!
Telefone 763080**A MULHER MODELO**
Cinemascope e Metrocolor
com Gregory Peck e Lauren Bacall**CAPITOLIO**
As 15.30 (p. red.)
e 21.30 (17 anos)
Grande êxito do
emocionante filme
TEL. 27493**O MONSTRO DO PLANETA**
VENUS
com William Hopper — Joan Taylor**CLIP**
As 15 e às 21
TEL. 48560**GUERRA E PAZ**
com Henry Fonda**TIVOLI**
TEL. 50595**O MANDRIÃO**
DE CLOCHERME
com MARIA MAUBAN
(Para maiores de 17 anos)**POLITEAMA**
15.15-18.15-21.30
3.ª semana do êxi-
to sensacional de
gargalhada, com
TEL. 26305**O BOLERO DE RAQUEL**
com Manolo Saavedra, Paquita Fernan-
des e o Ballet Chelo La Rue
Eastmancolor (Maiores 17 anos)**ROMA**
As 15.30 (p. r.)
e 21.45 (17 anos)
Um filme altamen-
te dramático
Telefone 727778**ESCÂNDALO EM MILÃO**
com Martine Carol, Vittorio Gassman,
Gabriele Ferretti e Charles Vanel**ODEON**
Hoje, às 21.30
Estreia (17 anos)
Uma tragédia tão
violenta como o
mar...
Telefone 26263«O drama de Seneca»
FEDRA
com Emma Penella — Enrique Diosdado**ROYAL**
As 21 horas
(12 anos)
X... O INIMIGO
DESCONHECIDO
Telefone 845037No programa: **O FILHO DE SIMBAD****CERRASSO**
As 21—(17 anos)
TEL. 20917**NOSSA SENHORA**
DE PARIS**A ALEGRIA DO BATALHÃO**

As 21 (17 anos)

SANGUE
NA ARENA**O REI DOS PANDEGOS****IMPERIO**
A's 21.30 Estreia
(M/17 anos)
O mais famoso fil-
me de J. A. Bardem
TELEF. 55134-35**RUA PRINCIPAL**
com Betsy Blair, Jose Suarez, Yves
Massard e Dora Doll
Uma história de amor...
...do amor que espera por detrás dos
vidros duma janela...**SAO JORGE**
A's 15.15-18.15
e 21.30 (17 anos)
2.ª SEMANA
BALCAO 54154
PLATEIA 54153
VistaVision Technicolor**AMANHÃ às 21.30**
ESTREIA
O AVARENTO APAIXONADO**MONUMENTAL**
A's 15.15 e 21.30
(12 anos)
3.ª SEMANA
A mais hilariante,
satírica e divertida
farsa saída dos estudos americanos!
TEL. 55131**A CASA DE CHÁ DO LUAR**
DE AGOSTO
com Marlon Brando, Glenn Ford
e Machiko Kyo**AVIS**
As 15.30 — 18.30
e 21.45 (17 anos)
2.ª SEMANA
Um drama passio-
nal com a derra-
deira criação de
MARTA TUREN
Telefone 47163**A ÚLTIMA NOITE DE AMOR**
com Amedeo Nazzari e Nadia Marlowa**RESTELO**
As 21.15 (17 anos)
UM CASO DIA-
BÓLICO
com Jean Gabin
Telefone 610375**CASINO ESTORIL**

As 21 (17 anos)

TAHITI

com Georges de Caunes

é a confirmação do
seu valor artístico e
da extraordinária
qualidade deste
grande filme espa-
nhol.**RUA PRINCIPAL**
é uma história de
amor...Do amor que es-
pera, por detrás dos
vidros duma janela...Um filme diferen-
te, profundo, iróni-
co e de fina espiri-
tualidade, espanto-
samente interpreta-
do por **BETSY**
BLAIR, JOSÉ SUA-
REZ, YVES MAS-
SARD e DORA
DOLL.

Distribuição de

A. CONTREIRAS
(M/ 17 Anos)**RESTAURANTE****Bifes à cortador**
oh! Lacerda**PRATOS DO DIA**

- 2.ª feira—Dobrada à Portuguesa
 - 3.ª feira—Cozido à Portuguesa
 - 4.ª feira—Bacalhau c/ todos
 - 5.ª feira—Chambão à moda da casa
 - 6.ª feira—Caldeirada à frigateiro
- Sábado — Chispe c/ todos

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Amanhã e depois realizam-se, no Teatro D. Maria II, os últimos ensaios da peça de Artur Miller «As bruxas de Salém», devendo a sua estreia realizar-se no sábado.

—As actrizes Madalena Sotto e Mariana Villar estão indicadas para o elenco que, na próxima semana, começa a ensaiar a peça «Espera meu filho», que será estreada no Teatro Avenida.

—O actor Procópio Ferreira, na temporada que está a efectuar no Teatro Variedades, voltará a representar o original de Joracy Camargo, «Deus lhe pague».

—O Coro de Cossacos do Ural apresenta-se na sexta-feira no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, e no sábado, no Teatro-Circo de Braga.

—A tradução, para o italiano, da peça de Eduardo Dâmas, «O Respeitoso», que esteve para se ensaiar no Teatro Monumental, é do prof. da Universidade de Roma Giuseppe Rossi. Vai ser representada pelo actor Walter Chiari, devendo a estreia realizar-se em Roma, durante o próximo mês.

—O Circulo de Cultura Musical de Coimbra está a preparar um espectáculo lírico, que oportunamente se realizará no Teatro Avenida, com a ópera «Rigoletto».

—Um engraçado numero de macacos amestrados é um dos atractivos da nova companhia de circo que, na sexta-feira, se estreia no Coliseu.

—No Teatro Avenida de Coimbra, realiza-se amanhã um recital de poesias pelo conjunto «Jograis de S. Paulo».

—A Perfeitura do Rio de Janeiro, tendo conhecimento dos protestos de toda a classe teatral, pôs embargo á solicitação feita para demolir os Teatros Glória e Follies daquela cidade.

—O Circo Royal seguirá, em meados do próximo mês, em digressão pelas ilhas.

O recital de Villaret

João Villaret vai apresentar-se, no São Luís, num recital poético, o primeiro que realiza entre nós nos últimos quatro anos, e que marca a sua reaparição perante o publico português, após um ano de ausência.

«Rua Principal»

Um filme de rara categoria

Não tem sido fácil apresentar em Lisboa aqueles filmes que encerram mais alguma coisa do que uma historietta cor de rosa ou situações grotescas para despertar o riso.

Elementos destacados do escol intelectual ou da critica comentam muitas vezes a falta de nível de muitos espectáculos, ou de exposições de arte e até do grande parte da produção literária.

A verdade é que, no campo cinematográfico, a maioria dos filmes que servem uma estética superior tem tido passagem efémera nos «ecrans» de estreia, só alcançando êxito junto do publico frequentador das sessões culturais.

Pensamos ser legítimo, portanto, informar este publico que o Império, insistindo na divulgação de bom cinema, traz, agora, á sua tela um filme de invulgar prestígio mundial, «Calle Mayor», cuja direcção, de Bardem, serve, magistralmente, um tema espiritual, delicado e humaníssimo.

Acresce á circunstancia do papel da protagonista ser desempenhado, de forma notabilíssima, por Betsy Blair, uma verdadeira actriz, cuja sensibilidade tão bem ficou vinçada em «Marty», Oscar de 1956.

O tema deste filme de qualidade invulgar é europeu, é latino, poderia recortar-se, quase inteiramente, no ambiente português de uma pequena cidade.

Tem, por isso, para nós, redobrado valor.

Se a publicidade, objectiva e honesta, é compreensível e necessária, que o publico conhecedor não deixe de distinguir «Rua Principal» com a sua presença e o seu aplauso. (Maiores de 17 anos).

Em ALHANDRA o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fide» vendem-se na Tabacaria Aviz.

triumfos na Argentina e América do Sul. João Villaret elaborou o programa com os maiores êxitos do seu reportório, e é enorme a expectativa do publico perante este notável acontecimento.

No «Diário de Notícias» do Rio de Janeiro, sob o título «O Publico electrizado, esqueceu o tempo de aplausos» José Maria Rodrigues escreveu as seguintes palavras a propósito do segundo dos cinco recitais que o grande artista realizou, com lotação esgotada, no Teatro Copacabana.

«Muito temos falado sobre Villaret. Muito mais temos para dizer. Tudo o que se diga pelo muito que ele tem feito é pouquissimo para o que na realidade merece. (...) Tal como no primeiro recital, o publico electrizado esqueceu o tempo de aplausos. Que os outros recitais se sucedam, pois muito com isso tem a lucrar a divulgação da poesia portuguesa».

Vasco Santana

na comédia «Três Rapazes e uma Rapariga»

Vasco Santana, o grande actor, querido do nosso publico, está agora no Teatro Monumental, acompanhado dum valioso elenco de gente nova, por ele ensaiado, representando uma comédia cheia de ternura, «Três rapazes e uma rapariga», lição para os pais, e exemplo para os filhos, comédia original de Roger Ferdinand, em magnifica tradução de António Lopes Ribeiro.

A valorizar este espectáculo, além de Vasco Santana, colaboram os artistas Maria Helena, Henrique Santana, Raul Solnado, Maria Manuel e João Perry, elenco a que todas as noites o publico dispensa os melhores aplausos.

ABC

Hermínia Silva na revista «Casa da Sorte»

Hermínia Silva, vedeta da popularidade, é todas as noites aplaudidíssima nos numeros que interpreta na revista «Casa da Sorte», o alegre e popular espectáculo do ABC.

Ao lado de Hermínia, outros artistas de categoria, como Alvaro Pereira, Leonia Mendes, Carlos Coelho, Maria Adelina, José Viana, Cidália do Carmo e Daniel Garcia, enchem de alegria a representação da já famosa revista «Casa da Sorte».

O Coro dos Cossacos do Ural, no Coliseu

Hoje, 2.º e ultimo concerto com as mais belas canções e danças da velha Russia

Quando o Coro dos Cossacos do Ural terminou ontem o seu 1.º concerto no Coliseu o publico, verdadeiramente entusiasmado, que sublinhara, com vibrantes e apoteóticos aplausos as suas actuações, saiu da vasta sala com a sensação de que saía de um palácio irreal dos contos das «Mil e uma noites». E' que, realmente, o grande maestro André Sholuj conseguiu arrancar áquella massa coral de impecáveis e hirtos cossacos, a mais bela expressão da alma russa, não só através dos seus suaves e austeros cantos religiosos como através das suas canções, algumas saltitantes como gotas de neve derretida e outras saudosistas e mórbidas como a imensidade solitária das estepes ucranianas. Verdadeiramente admirável e inesquecível foi, também, a actuação da insigne cantora Natasha Kedrowa, idolo de Paris, a mais divina e expressiva intérprete das canções eslavas e de Xénia Tripolitowa, do ballet do coronel Bazil que, acompanhada ao piano pelo grande pianista Michel Grigorieff, soube dar vida e realidade á meia dúzia de danças populares.

Depois de uma brilhante «tour-née» por Londres, Paris, Berlim, Bruxelas, Roma, Viena, New-York, Madrid, Barcelona e outros centros de cultura, o Coro dos Cossacos do Ural foi benvido a Lisboa e o publico só lamenta a curta série de concertos que deu nesta cidade, pois gostaria, certamente, de ter ocasião de o aplaudir mais vezes.

Hoje realiza-se o segundo e ul-

timo concerto com um programa completamente diferente.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MARIA VITORIA—A's 20,30 e 22,45 — «Curvas perigosas».

ABC — A's 20,45 e 22,45 — «Casa da Sorte».

MONUMENTAL—«Três rapazes e uma rapariga».

VARIEDADES—A's 21,45 — «A raposa e as uvas».

COLISEU — A's 21,30 — Coro de Cossacos do Ural.

CINEMAS

TIVOLI—«O mandrião de Clochemerle».

SAO LUIZ—«A mulher modelo».

POLITEAMA—«O bolero de Itaque».

EDEN—«A taberna».

IMPERIO—«Rua principal».

SAO JORGE—«Duelo de fogo».

ROMA — «Escandalo em Milão».

CONDES — «O ferroviário».

MONUMENTAL—«A casa de chá do luar de Agosto».

ALVALADE—«A mulher modelo».

AVIS—«Ultima noite de amor».

ODEON—«Fedra».

JARDIM—«Escrito no vento».

CAPITOLIO—«O monstro do planeta Venus».

TERRASSE—«Nossa Senhora de Paris».

RESTELO—«Um caso diabólico».

PROMOTORA—«Sonhar é fácil».

Coro dos Cossacos do Ural

Amanhã, 3.º e último concerto

Em virtude do publico ter esgotado a lotação dos dois primeiros concertos do notável Coro dos Cossacos do Ural, danças e canções russas, a Empresa do Coliseu atendendo a numerosos pedidos, resolveu dar amanhã, um 3.º e ultimo concerto de despedida em que aquele notável conjunto apresentará novas criações líricas e coreográficas populares daquele país.

JUNE ALLYSON ROSSANO BRAZZI

DOIS GRANDES NOMES DO CINEMA NUM FILME DE INVULGAR CATEGORIA E INTERESSE

UM ROMANCE PROIBIDO DESENROLA-SE NO MARAVILHOSO PANORAMA DO PAÍS DA MUSICA

OS AMANTES DE SALZBURG

em CINEMASCOPE com MARIANNE COOK A SEGUIR NO



O «Diário de Lisboa» vende-se em MONTEMOR-O-NOVO, na casa Joaquim R. Amaro.

Paraíso de Guitarras

Recomenda-se ás pessoas de bem e bom gosto

Ali pode V. Ex.ª apreciar FADOS e GUITARRADAS por artistas de categoria. Musica de dança pelo conjunto «PARAÍSO» — 17 anos.

Anedotas e episódios da vida de pessoas célebres



XLVI—Rafael Bordalo

O principe da caricatura em Portugal não podia faltar a esta chamada de pessoas ilustres. Conta Julio Dantas que os filhos da familia Bordalo desenhavam em volta da mesa até á hora do chá, mas a predilecção paterna inclinava-se para o mais endiabrado, o mais vivo, incapaz de qualquer disciplina mental, impersistente e extremamente impressionável, com uma tendência manifesta para surpreender o lado inédito e pitoresco das coisas». Era Rafael Bordalo.

Um dia, deslumbrado pelo talento histriónico dos Rosas, disse á queima roupa para o pai que o olhou com espanto:

—Meu pai, quero ser actor! Ao pasmo paterno que o mandou com severidade, retirar da sua frente, o jovem Bordalo não desanimou e chegou a representar num pequenino teatro que funcionou na Costa do Castelo. Mas a mania passou, porque parece que a habilidade era reduzida.

Em 1866, a igreja dos Jerónimos assiste ao seu casamento. Apadrinhado o folhetinista Julio Cesar Machado. Foi um drama para chegar a este lógico desfecho. A mãe da noiva achou que um rapaz que desenhava bonecos, nunca podia dar um bom marido. Enganou-se. Sua filha foi uma grande amiga do genial caricaturista e conta-se que, inquietada com o quase constante fastio do esposo, imaginava pratos saborosos, na ansia de lhe abrir o apetite fugidio. E Rafael dizia a miúdo:

—Como esposa é a mais adorável das cozinheiras e como cozinheira é a mais adorável das esposas!»

A sua grande colecção de caricaturas deu-lhe um renome nunca igualado por nenhum artista do género. Quando Castilho teve conhe-

cimento de que ia ser caricaturado, no «Calcanhar de Aquiles», chamou a sua casa o pai Bordalo, de quem era velho amigo, suplicando-lhe com comção:

—«Peça ao seu filho que não se meta comigo».

Em 1880, representou-se no saudoso teatro Principe Real — o demolido Apolo — uma revista intitulada «O Vale em Lisboa».

O grande êxito da peça foi uma colecção de caricaturas em tamanho natural, pintadas por Rafael em grandes ventarolas chinesas. Primeiro, entrava em cena um garoto, trazendo o começo da ventarola com os pés e o principio das pernas de uma figura. Seguiu-se outro mais crescido, com a continuação das pernas que ia pôr no seu lugar. E assim sucessivamente, até a caricatura e a ventarola ficarem completas. O publico rompia em aplausos, porque o «clow» da revista era a originalidade do trabalho do criador dos «Pontos nos ii» e do «António Maria», alusão aos primeiros nomes do ministro Fontes Pereira de Melo.

A sua fama atravessou fronteiras. O director de uma grande illustração inglesa quis levar Rafael para Londres com um ordenado faustoso. Não aceitou e, mais tarde, em uma das suas crises, confessou-se arrependido. Já com filhos, parte para o Brasil em 1875, onde é recebido com as maiores honrarias. Sempre amigo de fazer partidas, uma delas deu brado no Rio de Janeiro.

Vale a pena contar. O imperador do Brasil, assim que chegava ao Teatro, metia-se no camarote e descalçava as botas, calçando regaladamente uns chinelos. Uma noite, o nosso Rafael teve a ideia de abrir a cortina do camarote e roubar as

(Continua na 11.ª página)



Exclusivo DOPERFILME MAIORES DE 17 ANOS

E' no TEATRO A B C

Empresa José Miguel Tel. 366783 QUE SE REPRESENTA O GRANDE ÊXITO DA ACTUALIDADE, A REVISTA DA ALEGRIA

CASA DA SORTE

HERMINIA • ALVARO PEREIRA LEONIA MENDES • MARIA ADELINA • JOSÉ VIANA • CIDALISA • DANIEL GARCIA

(17 ANOS) e CARLOS COELHO no compère A's 20,45 e 23 horas



DESPORTOS

TÉNIS DE MESA

Últimos resultados
da Taça «Jervis Pereira»

O Grupo Desportivo da Companhia Carris de Ferro de Lisboa está a organizar vários torneios desportivos dotados com taças «Jervis Pereira», como homenagem ao seu considerado presidente da direcção. Em ténis de mesa, os últimos resultados são os seguintes:

Standar Eléctrica B-Guérin B, 3-0; Carrasqueiro & Teixeira-Zêzere, f.c.v.; Junta A. Estradas-Carris B, 0-3; Standar Eléctrica-Carris A, 0-3; Standar Eléctrica B-Sind. Seguros, 1-3; C. Desemprego A-B. Encarnação B, 3-2; Standar Eléctrica A-C. Desemprego B, 3-0; Carris B-B. Encarnação A, 0-3; H. Eléctrica Zêzere-Guérin A, 3-0; Carris A-Junta A. Estradas, 3-0.

A próxima jornada realiza-se amanhã, com os seguintes encontros: B. Encarnação-Carris B, C. Desemprego A-Sind. de Seguros, H. Eléctrica Zêzere-B. Encarnação B, Carris A-Standar Eléctrica A.

PUGILISMO

As finais do Torneio do Outono

Realizam-se amanhã, pelas 22 horas, no ginásio do Lisboa Clube Rio de Janeiro, as finais do «Torneio de Outono», de pugilismo. Os combates são os seguintes:

Mínimos—Alfredo Vilar-Carlos Alberto; levisísimos—Valente Sousa-José Ferreira; meios-leves—José Tavares-Julio Fonseca; leves—Prata de Matos-Carlos Santos; meio-médio ligeiro—Jorge Calhau-Julio Correia; meio-médios—Manuel Rosa-João Coelho; meio médio super—António Barros-Alfredo Manalvo.

TIRO

Encontro, por correspondência,
entre selecções portuguesas
e do Estado de São Paulo
(Brasil)

A Federação Portuguesa de Tiro e a Federação Paulista de Tiro ao Alvo acordaram na realização anual de provas com armas de pequeno calibre por correspondência, entre selecções representativas das duas federações.

Cada selecção terá a composição máxima dos cinco atiradores previamente nomeados e anunciados na imprensa e na Rádio. A classificação colectiva em cada prova será determinada pela soma dos pontos dos três atiradores mais classificados de cada selecção.

O 28.º aniversário

da Panair do Brasil

A Panair do Brasil acaba de comemorar o seu 28.º aniversário. Quando nasceu, tinha o nome do Brasil S/A. Um ano depois passou a chamar-se Panair. Com uma frota de cinco aviões «Comodores» e três «Sikorsky S-38», a empresa fazia o serviço de passageiros entre Belém e Santos, uma vez por semana. Em Novembro de 1931, a linha foi prolongada de Santos a Buenos Aires, sendo efectuada em cinco dias, com paragens nocturnas em Fortaleza, Salvador, Rio de Janeiro e Porto Alegre. Daí por diante, a Companhia foi crescendo, utilizando, sempre como pioneira, os novos tipos de aviões que iam surgindo.

Além da sua extensa rede interna, que vai de Porto Alegre a Manaus, e daí às mais longínquas cidades da região amazônica, a Panair serve, hoje, quatro continentes, levando a bandeira do Brasil aos mais importantes aeroportos da América do Sul, da Europa e do Médio Oriente. As suas linhas têm a extensão de 93.480 quilómetros, o que representa um total bastante expressivo. No ano passado, aviões da Panair voaram 20.682.186 quilómetros, transportaram 336.822 passageiros, 5.056.115 quilos de carga e 469.551 quilos de mala postal. A frota da Panair do Brasil compõe-se de quatro DC-7C, dez «Constellation», catorze DC-3 e quatro «Catalina». É a única empresa a manter um serviço diário entre o Brasil e a Europa; e até hoje os seus aviões já realizaram 4.089 travessias do Atlântico.

ATLETISMO

Já está em marcha a máquina dos Campeonatos da Europa

Os campeonatos da Europa de atletismo, disputar-se-ão no Estádio Olímpico de Estocolmo daqui a nove meses. Será, sem dúvida, um acontecimento importante. Nas pistas onde se desenrolaram os Jogos Olímpicos de 1912, os jovens atletas da Europa de hoje vão reunir-se para participar nas grandes competições que estabelecerão os campeões da Europa de 1958.

Muitos anos se passaram desde 1912. O desporto sueco desenvolveu-se e afirmou-se no Mundo, mas o estádio clássico de Estocolmo — «Stadion» — conservou pouco mais ou menos a sua fisionomia. Todavia, as suas pistas foram aperfeiçoadas e engrandecidas com os meios mais modernos a fim de responder às exigências de uma pista internacional de «cordas». As tribunas sofreram também modificações importantes. A capacidade de lotação passou de 20.000 para 30.000 espectadores e a Imprensa, Rádio e Televisão têm instalações apropriadas para o cabal desempenho das suas missões. Numa palavra, os Suecos, de um imóvel de tradições desportivas de quase meio século de existência, fizeram um estádio com todos os requisitos modernos, igual, portanto, aos mais recentes, em exigências técnicas, mas não em grandeza espectacular.

O «comité» de organização dos campeonatos da Europa, tendo em conta a exeguidade das pistas, não permitirá aos jornalistas desportivos a sua presença no terreno das competições, nem, tampouco, a fotografos que não pertençam ao «pool» indicado por aquele «comité». Entretanto, este «pool» fornecerá a

todos os representantes dos jornais estrangeiros as fotografias obtidas.

A Suécia conta desde já com a participação de mil atletas, de 25 nações. Em seis dias (19 a 24 de Agosto) disputar-se-ão vinte e duas competições diferentes com 24 finais para os homens e 12 para senhoras.

Estes campeonatos constituem a maior manifestação desportiva da Suécia depois dos Jogos Olímpicos de 1912. Sua majestade o rei Gustavo VI, dispor-se-á a presidir a abertura e fecho dos campeonatos mantendo, assim, com a sua presença uma tradição sueca nas grandes provas desportivas. De resto, Gustavo VI, foi um dos principais fundadores da Federação Internacional de Atletismo Amador (F. I. A. A.).

O príncipe Bertil, da Suécia, ao aceitar patrocinar os campeonatos da Europa de 1958, abriu o Congresso da F. I. A. A. que por aquela altura se reunirá, em Estocolmo.

Para que todas as provas inscritas nos campeonatos da Europa pudessem ter a sua partida e chegada no Estádio de Estocolmo, os organizadores foram obrigados a estudar a fundo os pormenores das grandes competições como sejam, a maratona e os 50 quilómetros marcha.

Uma nova prova foi incluída na competição. Trata-se dos 400 metros planos para senhoras, segundo decisão tomada em Melbourne pela F. I. A. A. Os programas das provas serão impressos diariamente, contendo os resultados completos do dia que precedem, assim, os últimos sorteios e as séries de várias competições.

A organização pôs-se em contacto

O Lusitano de Évora festeja o seu 46.º aniversário

EVORA, 20.—Na sede do Lusitano Ginásio Clube realizou-se ontem, à noite, uma luzida sessão solene comemorativa do 46.º aniversário da sua fundação.

Antes do acto, o sr. Armando Landersset Simões, representante dos lusitanistas do ultramar, inaugurou a sala dos troféus e o sr. general Duarte Silva, presidente da direcção do Lusitano, procedeu à inauguração da biblioteca, que possui 3.000 volumes.

Presidiu à sessão o sr. presidente da Câmara Municipal de Évora, dr. Vieira da Silva, que convidou para a mesa de honra os srs. cónego dr. José Manuel Guerreiro, representante do sr. arcebispo de Évora; major Ferreira da Silva, representante do comandante da 4.ª Região Militar; dr. Bartolomeu Gromicho, deputado da Nação e reitor do liceu; Armando Simões, general Duarte Silva e dr. Parreira Cabral. Depois de o secretário-geral da direcção, sr. Adelino Silva ter lido o expediente, o sr. dr. Leitão da Silva fez a apresentação do conferente da noite, sr. dr. B. Parreira Cabral, que, a seguir, manteve em suspenso o interesse da numerosa assistência com uma brilhante conferência sob o tema: «O carácter social do desportivismo contemporâneo». O conferente fez uma larga história do desporto, através de várias épocas, começando na grega dos deuses pagãos, romana, medieval, renascimento, idade média e moderna. O orador foi muito ovacionado e cumprimentado.

O sr. dr. Serafim de Jesus Silveira, vice-presidente da direcção do Lusitano, que falou a seguir, agradeceu a presença dos convidados.

A posse do presidente

da Junta Autónoma
de Estradas

No gabinete do ministro das Obras Públicas, realiza-se amanhã, 21, pelas 12 horas, o acto de posse do novo presidente da Junta Autónoma de Estradas, general Flávio dos Santos.

dos e o esforço despendido pela massa associativa em prol do progresso do Lusitano, comunicando que o clube acaba de tomar conhecimento de que fora dado provimento ao recurso apresentado pela direcção acerca do castigo aplicado ao jogador Cardona, sendo aquele anulado, ficando portanto o Lusitano novamente candidato ao prémio da correcção após 72 jogos sem castigos aos atletas e ao clube.

No decorrer da sessão foi conferido um emblema de brilhantes ao associado prof. Fernando Moura Fernandes e descerrada a fotografia do sócio Fernando Rebocho Pais pelos excelentes serviços prestados à colectividade.

Encerrou a sessão o sr. presidente da Câmara, que felicitou a colectividade em festa, à qual desejou muitos êxitos desportivos.

BENFICA

EM

TORRES VEDRAS

DOMINGO 24 de Novembro

1.ª PARTIDA, às 9 h.

Visitando MAFRA e

SANTA CRUZ

PREÇO — 40\$00

2.ª PARTIDA, às 12.30 h.

(DIRECTA)

PREÇO — 30\$00

REGRESSO, às 18 h.

Empresa Isidoro Duarte

Rua da Palma, 256 (Garegem Navarro)

Telef. 861034—Cabinas 2 e 3

LISBOA



BENGT NILSSON, campeão da Europa em 1954, e «recordman» do salto em altura (2,11 metros)

com a importantíssima firma suíça «Omega» para que esta tome a seu cargo tudo que diga respeito a cronometragem. Assim, sabe-se já que aquele departamento industrial vai estabelecer no estádio a mais moderna aparelhagem eléctrica para cronometragem dos «tempos».

Os resultados das provas são dados pelos altofalantes instalados no estádio, primeiramente, em francês, depois em inglês e por fim em sueco. Os três primeiros classificados em cada prova verão, num quadro eléctrico montado para o efeito, o seu nome, país e marca.

Os concorrentes, bem como os treinadores e técnicos, serão alojados em dez edifícios escolares modernos, providos de todas as condições higiénicas e de conforto. Nas vizinhanças destas escolas encontram-se os melhores parques de entretenimento. O Instituto do Desporto, em Böson, nos arredores de Estocolmo, porá à disposição das delegações dos países concorrentes a mais moderna instalação hospitalar-desportiva.

Já estão inscritos na organização dos campeonatos mais de 600 jornalistas desportivos, repórteres da Rádio da Televisão e fotógrafos.

Os alojamentos dos concorrentes estão dentro da periferia da cidade de Estocolmo e ficam distanciados do Estádio de Estocolmo entre 10 e 20 minutos de autocarro. Por outro lado as novas linhas do metro-politano, que ligam Estocolmo-Norte com Estocolmo-Sul, estarão já a funcionar por alturas do campeonato.

Os campeonatos serão dirigidos pelas seguintes entidades: Bo Ekelund, vice-presidente honorário da F. I. A. A., e o presidente do «comité» de organização; Tage Ericson, presidente da Federação Sueca de Atletismo é o presidente do «comité» executivo; Bo Lindmon, presidente do «comité» dos regulamentos e dos «records» da F. I. A. A. será o director dos campeonatos; o secretário-geral dos jogos, com o seu escritório no edifício do Estádio Olímpico, é o jornalista e dirigente desportivo internacional Sigge Bergman.

O programa dos campeonatos é o seguinte:

Terça-feira, 19 de Agosto—As 19

O sr. Vital Simões

recebeu a medalha de brilhantes serviços dos C. T. T.

Foi galardoado com a medalha de brilhantes serviços da corporação dos C. T. T. o sr. Vital Simões, chefe dos serviços telefónicos, que há quarenta anos presta serviços nos C. T. T., distinguindo-se sempre pela sua conduta e por grande competência, o que lhe tem merecido vários louvores.

Trata-se de uma justa homenagem a um funcionário de rara qualidade que honra a referida corporação.

FEIRAS E MERCADOS

Em Cernancelhe

CERNANCELHE, 19. — Devido ao mau tempo, a Feira dos Santos, nesta vila, a que sempre concorre muito gado, ficou adiada para o dia 12 de Dezembro.

horas, cerimónia da abertura; finais dos 10.000 metros, 20.000 metros marcha; dardo-senhoras; séries de qualificação para homens: 100, 400, 800 metros, comprimento, martelo, altura e dardo; séries de qualificação para os 400 metros-senhoras.

Quarta-feira, 20 de Agosto—Finais de 100 metros e comprimento-homens; meias-finais de 100, 400 e 800 metros-homens; meias-finais de 400 metros-senhoras; decatlo-homens e pentatlo-senhoras (séries de qualificação).

Quinta-feira, 21 de Agosto — Finais de 400, 800 metros e martelo-homens; finais de 100, 400 metros e altura-senhoras; decatlo-homens e pentatlo-senhoras (meias-finais, séries, qualificações).

Sexta-feira, 22 de Agosto—Finais de 400 metros barreiras, 3.000 metros obstáculos, disco, vara, 50.000 metros marcha-homens; 80 metros barreiras, comprimento e disco-senhoras (meias-finais, séries, qualificações).

Sábado, 23 de Agosto—Finais de 200, 5.000 metros, triplo-salto, peso-homens; 200 metros e peso-senhoras (meias-finais, séries, qualificações).

Domingo, 24 de Agosto — Finais de 1.500 metros, 110 metros barreiras, 4X100, 4X400 metros, altura, dardo e maratona-homens; finais de 800 metros e 4X100 metros-senhoras. Cerimónia de encerramento dos campeonatos.

O preço de entrada é variável sendo o mais caro de 30 coroas suecas (169\$50) e o mais barato de 8 coroas (45\$20). Todos os lugares são sentados excepto aqueles que custam 8 coroas.

Os horários foram fixados nesta base: séries de qualificação—a partir das 9 horas; meias-finais, a começar às 15 horas e finais às 16 horas.

Reuniões científicas

Serviço de Cardiologia
do Hospital de Santa Maria

Amanhã, quinta-feira, ao meio-dia, no Serviço de Cardiologia do Hospital de Santa Maria, aula 5.º piso 2, haverá uma sessão de estudo de angiocardiorrafia e hemodinamico de dois casos de cardiopatia ingenuita.

Estudos de reumatologia

A secção de reumatologia da Sociedade de Ciências Médicas reúne-se amanhã, quinta-feira, às 22 horas, para tomar conhecimento das seguintes comunicações: «Aspectos Psicossomáticos de alguns reumatismos», pelo sr. dr. Amílcar Moura; e «Relatório da viagem de estudo ao Centro de Reumatologia de Aix-les-Bains», pelo sr. dr. Seixas Costa.

Não beba

Uma Aguardente qualquer
Experimente e exija

BOTELHAS

Ficará satisfeito e não desejará outra

Cuidado com as imitações

De ontem para hoje

ABRIR ESCOLAS

«ABRIR escolas e fechar tabernas!» Sempre nos pareceu que a ambição de Vitor Hugo, universalmente realizada por todos os homens que anseiam por um mundo melhor, contribuiria para tornar a Humanidade mais compreensiva, mais fraterna, elevando-se espiritualmente — tornando-se, em suma, mais perfeita. Não têm sido edificadas, com algumas culpas de todos nós e principalmente daqueles que procuram a felicidade comum no tangível da existência, esquecendo-se daquela maravilhosa interior que começa a lucilar no homem e é preciso torná-la em clarão de inteligência ou esplendor de génio, mal começa a rasgar-se a clareira do entendimento na bruma interior. A ideia de Vitor Hugo vai-se tornando em promissora realidade; e, entre nós, abrem-se escolas, num esforço a que ninguém nega aplausos e incentivos. Agora, foi adjudicada a construção de um novo grupo escolar no Bairro do Alívio. Será, certamente, uma construção simples, de interior suave, acolhedor, aconchegado como um ninho, cheio de luz, inundado de Sol, com uns palmos de relva, arbustos verdejantes, sorrisos de flores, misturados ao chilrear do bando de crianças. E ainda, lá dentro, as luminosas e eternas legendas de paz, harmonia, fraternidade e amor, na inspiração das quais se fortalece a consciência dos homens dignos.

A MORTE DEBAIXO DOS PÉS

QUANTAS vezes tem sido verberado, com angustia e pungente revolta íntima, este desleixo, ou simples descuido, que deixa sem cobertura ou qualquer resguardo os pobres traqueiros onde se afundam tantas vidas, quase sempre no balbuciar das fagueiras esperanças?! Como se essas vozes alertadoras e deplorantes de tantas tragédias clamassem no deserto, os abismos abrem-se debaixo dos pés confiantes e descuidados e a morte surge inexorável. Ainda agora, em Adufe (Braga), ao sentar-se, inadvertidamente na borda de um poço, onde o perigo se ocultava sob umas tábuas carcomidas, um pobre pastor, Domingos Peixoto, enlevado na filhinha, que se lhe sentava no colo, Maria da Conceição, de 3 anos apenas, foi tragado pelo abismo. Valeram-lhes a presteza e abnegada intervenção, meramente ocasional de algumas pessoas, que conseguiram arrancá-los às garras da morte — se não teriamos a lamentar a perda de mais duas vítimas, por amável desleixo. Morreram, porém, duas crianças, os irmãosinhos, Rosa e Romano, de dois e três anos, filhos de Francisco Romano Gouveia e Maria Trindade, que caíram a um poço, no sítio da Meia Légua (Ribeira Brava), na ilha da Madeira, quando brincavam, descuidadas. Estes inocentes morreram — e nós registamos a tragédia com o coração destrocado e quase sem esperança de remédio para o mal. Mas serão, realmente, inúteis todos os protestos e estes exemplos de tão desgarradoras tragédias?

A EPOPEIA DE D. QUIXOTE

O engenhoso cavaleiro manchego D. Quixote, o dos luminosos e inacessíveis sonhos e das tristes figuras da prosapia humana, com o seu galhofeiro e bizarro escudeiro Sancho Pança, que queria comer e dormir na paz do Senhor e governar um reino imaginado pelo paradigma dos cavaleiros andantes, foram evocados, no salão da Chancelaria da Embaixada de Espanha, pelo escritor castelhano Francisco Martín Abril. A figura, as aventuras e as ilusões, que são imaginadas por todos nós, retornaram, em vivo e impressionável realismo, através da brilhante evocação do escritor, restituindo a personalidade do velhoidalgo Alonso Quixano à plenitude da sua humanidade, de cujos delírios, que só a morte obscureceu, o génio de Cervantes fez uma epopeia eterna.

GARRETT EM QUELUZ

SEGUINDO o admirável exemplo da Associação Industrial, a sua con-gênera da Agricultura vai tomar de arrendamento uns terrenos em Queluz, junto ao palácio onde fulgurou a espumante e dourada corte de D. João VI e Carlota Joaquina, com as suas deliciosas puerilidades, os faustuosos das reuniões volúveis, o picante de aventuras sentimentais, por vezes com uma lucilação espiritual ou um radioso clarão de talento, como, por exemplo, quando Garrett ali representou uma das personagens na primeira apresentação do seu imortal «Frei Luís de Sousa». O propósito da Associação Central da Agricultura é edificar ali um pavilhão para exposições internacionais, mas a lembrança de Garrett faz-nos a jubilosa ideia de que entre os atractivos e aliantes dos futuros certames, para devaneio das multidões, poderia haver um teatro, com todo o poder da sua sugestão comunicativa. Um sonho, talvez realizável, mas não continuamos a sonhar — os sonhos que pareciam impossíveis não se tornam em realidades, nesta época das mais ousadas fantasmagóricas aventuras?

JORNAL PEQUENO

FOI recebido, ontem, pelo Presidente do Conselho o embaixador da Espanha. * O Conselho de Ministros, sob a presidência do prof. Oliveira Salazar, aprovou o novo regime da indústria dos tabacos. * Seguiram para a Alemanha o prof. António Barreto e drs. Arménio da Fonseca Lopes e Repolho Correia, em missão oficial, para prosseguir as negociações sobre o acordo comercial luso-alemão. * O rei Gustavo, da Suécia, distinguiu com a Ordem de Vasa o tenente-coronel real de Oliveira e o jornalista Alvaro Salema e o subdito norueguês Arne Hansen. * Partiram para Luanda, a fim de tomarem parte no I Colóquio Oceanográfico e de Pescas Marítimas da Costa da África Ocidental, os drs. Herculano Vilela e Pedro da França Emídio da Silva, respectivamente, chefe da Missão de Biologia Marítima do Ministério do Ultramar e director do Instituto similar do Ministério da Marinha e adjunto da Missão de Biologia Marítima. * Foram adjudicadas as empreitadas para a construção da rede de regas na Praça Arquês de Pombal e Avenida da Liberdade e remodelação da Avenida do Rio de Janeiro. * Série negra: caiu com a bicicleta da ponte sobre o Dão, quando regressava de um divertimento, e teve morte imediata, Augusto Alves Elias, de 17 anos, da freguesia de Travanca de São Tomé (Carregal do Sal); outro ciclista, Fernando Marques Borges, de 31 anos, casado, pedreiro, do sítio de Moreira (Santiago de Cacia), deu uma queda grave e recolheu aos Hospitais da Universidade de Coimbra; uma camioneta embateu num muro e foi projectado a grande distancia o ajudante de motorista Manuel Miranda Varela, solteiro de 23 anos, freguesia de Reriz (Barcelos), que teve morte imediata; na povoação de Andras (Constantim, Vila Real), José Martins, José Rolon, de 29 anos solteiro, tomado de embriaguez, agarrou-se ao alçapal de uma camioneta, a qual lhe passou por cima, dando-lhe morte mediata; foi mortalmente atropelado por outra camioneta, em Vale Errano (Idanha-a-Nova), a sr. D. Eugénia Freixo, de 47 anos, casada com o sr. Francisco Ramos Cajado, da freguesia da Zebreira. O desastre foi devido a terem-se espantado as muaras de uma caproça que se cruzou com a camioneta fatídica.

ENTRE O LUMIAR E A AMÉRICA

Há quem diga que o êxito lhe subiu à cabeça... mas Amália continua como é

O publico sabe já que Amália Rodrigues volta ao cinema português. Também sabe o que isso significa, uma vez que a nossa artista de maior prestígio internacional, que Erico Braga transformou numa verdadeira embaixatriz do fado, tem por isso mesmo andado arre-dia da nossa gente. Chegou a dizer-se que ela estava em má forma, que já não tinha voz e, até, que os êxitos lá fora lhe tinham subido à cabeça e a haviam «enchido de peneiras». Por isso, a notícia de que vai «estrelar» o filme de Augusto Fraga, por sinal o primeiro a cores que se faz em Portugal, mercê do dinamismo entusiasmo do produtor Manuel Queirós, tem dado que falar. Ouvimo-la sobre este tão ambicionado regresso, no «cocktail» que, em sua honra e de Diamantino Vi-seu, que será o seu parceiro no filme, foi servido nos estudos da Tobis Portuguesa, num ambiente de requintado mundanismo, onde os diplomatas se misturavam com os artistas, e nas vésperas de seguir para a Venezuela.

—Acredite — disse-nos ela — que, ultimamente, tenho tido receio de cantar para os Portugueses, o que não quer dizer que não ande mortinha por isso. Estes valvins constantes, daqui para ali e dali para aqui, roubaram-me o sossego que eu necessito e tanto prezo. A minha boémia é bem nossa. Não é disto que eu gosto, ainda que tenha de aceitá-lo como consequência lógica da minha carreira artística. Se, naturalmente, me envaidecem os aplausos dos estrangeiros, creia que sinto a falta das palmas e do carinho do nosso publico. E porque sei quanto me têm acarinhado é que tenho o tal receio, o tal medo de cantar entre a nossa gente. Fico nervosa só de pensá-lo...

—Mas dizia-se que não queria fazer cinema.

—Diz-se tanta coisa! E' certo que

17 mineiros mortos e mais dez soterrados

LONDRES, 20 — Em consequência de uma grande explosão numa mina de carvão de Muirkirk, na Escócia, morreram 17 mineiros e vários ficaram feridos. Há mais dez homens emparedados no fundo de uma galeria, cortada pela explosão.

E' o mais grave desastre ocorrido nas minas britânicas desde há muitos anos.

As brigadas de socorros trabalharam sem interrupção, durante toda a noite, para trazerem à superfície os corpos dos 17 mineiros que morreram. — (F. P.).



Pratas-Uuro

Só paga o peso? — Joias, Relógios, BARATEIRO DE S. DOMINGOS, RUA BARROS QUEIROS, 56



AMÁLIA RODRIGUES
Um olhar de veludo...

a tudo prefiro o teatro. Tenho mesmo um projecto de organizar uma companhia mais tarde. Também lhe digo que na minha cabeça andam muitos projectos que nunca se realizam... Mas, desta vez, achei graça a uma história de toiros e fados. Depois, agrada-me a presença do Diamantino, que não é só um bom toureiro, mas um artista de grande sensibilidade.

Iamos a fazer outra pergunta e Amália atalhou:

—Agora, não queira saber o género do filme. Se entra um toureiro e uma fadista, parece-me que está tudo dito...

E viu com vontade, abrindo muito a sua boca maravilhosa. Depois, em tom de confidência, acrescentou:

—Sabe uma coisa? Isto do filme vem, ainda, proporcionar-me a segurança de uns tempos em Lisboa. Estou cansada das viagens... e muito mais dos aviões. Depois, vou trabalhar com gente nova, com ideias modernas, tenta-me a sugestão da cor, ainda que não me considere bonita...

—E a seguir ao filme?

Amália não hesitou em respon-

der: —Vou dar-lhe uma notícia sensa-

cional! Penso retirar-me. Cumprirei ainda uns contratos que me levarão a Paris, América do Norte e a Cuba...

Uma pequena pausa, que não envolve, no entanto, melancolia ou tristeza. Apenas o tempo para coordenar uma ideia.

—Já por cá anda o seu cabelo branco que eu oculto muito bem...

Protestámos, enérgicamente. Ela riu ainda mais. Talvez fosse uma desculpa para justificar outros motivos. Os olhos de Amália não enganam. Têm a mágoa aveludada de quem anda atrás da felicidade sem a poder agarrar...

Garantia

É CAFÉ

SÓ CAFÉ

E QUE CAFÉ!



Sim, Nescafé é delicioso aroma, meira escolhida, incomparável, traído o Nescafé, um extracto como muitos, solúvel que o mundo satisfaz exigentes.

NESCAFÉ É I

NES

NESCAFÉ NORMAL • NESCAFÉ "37" EXPRESSO • NESCAFÉ

RED EX

o elixir de longa vida dos motores

MAIS ACELERAÇÃO — MAIS FORÇA — MAIS DURAÇÃO — MAIS ECONOMIA

A LUTA NA FRENTE DIPLOMÁTICA

Kruchchev procura encontrar-se com Eisenhower? No Ocidente desconfia-se...

LONDRES, 20. — Kruchchev, o actual senhor todo poderoso do Kremlin, nutre, visivelmente, a ambição de um encontro com Eisenhower.

Esta é a conclusão que tiram os círculos diplomáticos de Londres da recente entrevista de Kruchchev com um jornalista da United Press e de outras declarações, que fizeram surgir um novo slogan soviético para a propaganda internacional.

Na capital britânica liga-se agora uma importância cada vez maior às propostas feitas pelo Kremlin em vista a uma conferência russo-americana «no mais alto nível».

Tais propostas provocam em Londres maior inquietação pela solidariedade ocidental do que a provocada pelo negócio da venda das armas à Tunísia, que o Governo britânico não hesitou em realizar, embora isso fosse, de certo modo, uma traição à França, também membro da N. A. T. O.

O facto é que os estadistas britânicos, depois dos resultados das conferências de Teerão e de Ialta, vivem sob o peso constante de um acordo russo-americano, com exclusão da Inglaterra e das outras nações ocidentais. Contudo, não se acredita que Eisenhower seja suscep-

ceptível de se prestar ao jogo soviético, tanto mais que os «balões de ensaio» lançados por Kruchchev não retiveram a atenção nem o interesse do Governo de Washington.

Círculos bem informados desta capital creem mesmo saber que o Governo britânico recebeu garantias de Washington, excluindo em absoluto a possibilidade de um encontro Eisenhower-Kruchchev.

Os observadores de Londres e de Washington têm a convicção de que, nas circunstâncias actuais, mais do que em quaisquer outras, os dirigentes russos não desejam verdadeiras negociações sobre nenhum dos grandes problemas internacionais. Para recusar negociações, que aliás não serviriam para nada, os Russos estabelecem condições «sine qua non» e questões de processo.

Quanto ao desarmamento, recusam-se a participar em novas negociações, desde que a actual Comissão do Desarmamento não seja substituída por uma nova, composta de todos os 82 membros da O. N. U. E' claro que, numa tão numerosa assembleia, seria absolutamente impossível realizar qualquer trabalho útil — objectivo final dos dirigentes soviéticos. A condição imposta pelos Russos equivale, portanto, a uma recusa categórica.

Para impedir o recomeço das conversações sobre o desarmamento, o Kremlin não teve a menor hesitação em fazer ao primeiro-ministro da União Indiana a afronta de recusar a proposta apresentada pela sua delegação, relativamente ao aumento do número dos membros da Comissão do Desarmamento.

Quanto à questão alemã, o Kremlin torpedeou todos os esforços de sucessivas conferências dos «quatro». Propõe agora — o que é uma forma de recusar — um processo inaceitável para a reunificação, ao «pedir» aos Governos das duas Alemanhas que se entendam. Esta exigência servirá apenas para eternizar a divisão da Alemanha, pois os dirigentes soviéticos consideram contrária aos seus interesses a reunificação alemã.

O único género de negociações que deseja Kruchchev é o das fórmulas vazias e sem significado, como o da «diminuição da tensão internacional», as quais não comprometem ninguém. Seria provável com fórmulas deste tipo que os Russos desejariam preencher a agenda de uma conferência Eisenhower-Kruchchev.

O verdadeiro fim de tal conferência seria dividir o mundo ocidental. E' também por esta razão, segundo declaram círculos diplomáticos, que o Governo de Washington não tem intenção de dar seguimento às sugestões de Moscovo.

Lembra-se, a propósito, que Washington fingiu não perceber a intenção do Kremlin de fazer convidar o marechal Zhukov para uma visita à capital norte-americana.

E' certo que os Russos não contam com o êxito das suas propostas de conversações bilaterais entre Washington e Moscovo. Mas, em todo o caso, saberão sempre tirar proveito, tanto da aceitação de negociações como da sua recusa pelos Norte-Americanos. Nesta última hipótese, as fanfarras da propaganda falaciosa do Kremlin terão uma oportunidade mais vantajosa e imediata de lançar sobre o Governo de Washington a responsabilidade da permanência do desacordo. — (A. N. I.).

IMPrensa

«Diário Ilustrado»

Assumiui, interinamente, a direcção do nosso prezado colega «Diário Ilustrado» o sr. dr. Manuel José Lucas de Sousa, que substitui naquele cargo o escritor sr. José Osório de Oliveira.

As suas joias estão antiquadas? Pode vendê-las ou trocá-las pelos últimos modelos.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

R. da Prata, 257



Os convivas ao almoço oferecido pelo administrador-delegado da Philips Portuguesa

O ministro da Defesa presidiu na Escola do Exército à sessão de abertura do ano lectivo

Com a solenidade dos anos anteriores, efectuou-se hoje de tarde a sessão de abertura do ano lectivo na Escola do Exército, à qual assistiram membros do Governo e altas patentes do Exército, da Armada e da Aviação.

Pelas 15 horas, chegou ao edifício da escola, a fim de presidir à cerimónia o ministro da Defesa Nacional, a quem foram prestadas honras militares por uma companhia do Corpo de Alunos, com bandeira e banda de música.

No átrio do edifício, ornamentado com plantas e sarilhos de lanças com respectivas flamulas vermelhas, encontravam-se os srs. almirante Guerreiro de Brito, chefe do Estado-Maior da Armada, que representava o sr. ministro da Marinha; subsecretários de Estado do Exército, da Aeronáutica e da Educação Nacional; comodoro Sarmiento Rodrigues, comandante da Escola Naval; oficiais-generais e superiores de várias armas e serviços e o primeiro e o segundo comandantes da Escola do Exército, respectivamente, srs. brigadeiro Teixeira

Pinto e coronel Armando Vasco; o comandante do Corpo de Alunos sr. tenente-coronel Garcia Pereira, e os oficiais que fazem parte do corpo docente e que prestam serviço na Escola.

Na sala do conselho escolar realizou-se a sessão solene, à qual presidiu o sr. coronel Santos Costa, ladeado pelos restantes membros do Governo, representante do titular da pasta da Marinha e comandante da Escola.

O sr. brigadeiro Teixeira Pinto, em nome do sr. ministro da Defesa, abriu a sessão e pronunciou um discurso em que disse:

«Alunos e professores, aqui nos irmanamos na mesma fé nos destinos da Pátria, na vontade forte de a servir, no respeito sincero da ordem estabelecida e na compreensão reflectida dos altos deveres do soldado».

E, mais adiante, afirmou:

«O espantoso progresso científico que dia a dia nos surpreende, permite ao homem realizar o que um século atrás não passava de pura fantasia; a rapidez estonteante com que a técnica se adapta àquele progresso, dando-nos quer confiança, quer preocupações — quase temor — quanto ao futuro da Humanidade, cria nos povos um estado psíquico particular, obrigando-os a rever todos os seus problemas de sobrevivência. Um deles é o das Forças Armadas. Pequenas ou grandes, as nações perante as conquistas da Ciência e da Técnica, são necessariamente forçadas a concentrar toda a sua atenção e cuidados na preparação da sua defesa. Os processos a utilizar para o efeito exigem mais amplitude e profundidade, e um elevado somatório de valores morais, materiais e culturais. Na enorme tarefa da defesa nacional, cabe à Escola do Exército o honroso e delicado papel da formação e preparação dos oficiais de carreira, destinados ao preenchimento dos quadros do Exército e dos de oficiais pilotos aviadores da Força Aérea».

Outras afirmações: «A formação profissional do oficial de carreira, depende: da sua

(Continua na 11.ª página)

Um almoço em honra da Imprensa oferecido pelo director cessante da Philips Portuguesa

O sr. dr. L. J. Wins, que durante sete anos exerceu o cargo de administrador-delegado da Philips Portuguesa e que entre nós conquistou inúmeras simpatias, parte brevemente para o Brasil, onde vai ocupar identicas funções. Querendo manifestar o apreço em que tem a Imprensa portuguesa, à qual deu sempre inequívocas provas de consideração, o sr. dr. L. J. Wins convidou os directores dos jornais diários de Lisboa e representantes dos jornais do Porto para um almoço que se realizou hoje no Restaurante Tavares e que decorreu numa atmosfera de perfeita cordialidade.

O sr. dr. Wins agradeceu à Imprensa portuguesa nas pessoas dos seus convidados todas as provas de simpatia que lhe deu durante a sua estadia em Lisboa. Referiu-se à acção social e educativa da Philips e comparou-a, de certo modo, à acção exercida pela Imprensa nas sociedades modernas. Terminou por apresentar aos seus convidados o novo administrador e delegado da Philips Portuguesa, sr. dr. J. Ch. van Heuklom, que profereu também algumas palavras de saudação aos representantes da Imprensa, em nome dos quais o sr. dr. Cunha Leão, director do nosso prezado colega «Diário Popular», agradeceu a honra do convite e desejou as maiores felicidades ao sr. dr. L. J. Wins no desempenho do seu novo cargo e ao sr. dr. J. Ch. van Heuklom nas funções que vem exercer em Lisboa.

Ao almoço assistiu também o sr. H. Nanninga, administrador central da Philips na Holanda e director daquela companhia para os países latinos.

O sr. dr. L. J. Wins oferece, depois de amanhã, no Avis Hotel, um «cocktail» de despedida por motivo da sua próxima partida para o Brasil.

COMER BOLACHAS

CONFIANÇA

6 ter confiança nas bolachas que se comem

Assim são confiantemente apreciadas as suas três novas qualidades de bolacha amantelada:

«BUTTER» — CONFIANÇA SORRISO FINO «RINGS»

Também confiantemente se pode comer «MILK»

Superior marca de bolacha, amassada com leite condensado. Ou sejam — 4 criações novas, em confecção impecável, da Fábrica de Bolachas e Biscoitos

CONFIANÇA

JOIAS ANTIGAS E MODERNAS

compra cobrindo todas as ofertas

Ourivesaria Pimenta

RUA AUGUSTA, 253 — TEL 24564



cada chávena de café restitui todo o a dos cafés de primeira que formam o lote do qual é exat. Nescafé não é de café qualquer, outros, mas o café a toda a parte dos paladares mais

CONFUNDÍVEL

CAFÉ

CAFÉ SEM CAFEÍNA

20-XI-1957

MEIA DE VIDRO

Ao passar o décimo terceiro aniversário cumprimenta e agradece a todos os seus Ex. clientes e amigos, assegurando-lhes a continuação de bem servir.

MEIA DE VIDRO

Rua Augusta, 158

LISBOA

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A pessoa de Sérgio Andreivitch não inspirava temor ou sequer respeito. Baixo, gorducho, vermelho e tímido, Sérgio Andreivitch era o professor mais infeliz do colégio de Zirgerod. Os alunos chamavam-lhe «Borrachinha» e faziam desenhos satíricos com a sua figura e os colegas troçavam dele. E no entanto Sérgio Andreivitch albergava, dentro do seu corpo anafado e salitante, um coração de ouro. De resto era muito competente em Geografia, matéria que leccionava com auxílio de grandes mapas coloridos, mas não tinha oportunidade para difundir os tesouros da sua cultura porque os alunos faziam tal gritaria nas suas aulas que ele se punha a soluçar, enquanto grandes lágrimas lhe rolavam pelas faces.

O director, o severo Aleixo Alexandrovitch, autor de um manual de frases célebres pronunciadas por grandes figuras russas e estrangeiras, como heróis, marechais, popes, escritores, artistas e poetas que rimam, já o avisara por diversas vezes. Da última vez fora particularmente ameaçador.

—Sérgio Andreivitch, fui avisado por cidadãos idóneos que as suas aulas são, digamos, um reboliço. Já dizia Catão...

O director não chegou a pronunciar-se sobre o que dissera Catão, mas Sérgio Andreivitch percebeu logo que devia ser uma coisa terrível e balbuciou coisas loucas, dizendo até que o Mundo é redondo, verdade que, por ser tão óbvia e celebrada, não necessitava de ser ali apregoadada.

Mas Sérgio Andreivitch era vítima da sua fraqueza. Homem de uma bondade extrema, sempre pronto a repartir todas as posses, chegara a ser espancado, roubado, insultado e caluniado, sem que uma palavra de ódio ou sequer de repulsa lhe aflorasse aos lábios. Sérgio Andreivitch procurou fazer compreender aos seus alunos toda a sua infelicidade, mas os diabinhos puseram-se a zurrar na aula, tanto e de tal forma que um estranho ao assunto que ali entrasse julgaria que estava no mercado de asnos de Kalinov e não na escola de Zirgerod.

Sérgio Andreivitch não era dado a mundanismo ou a qualquer espécie de divertimentos. Não que o desgostassem as belas raparigas, um copo de ponche ou um bom naco de conversa sobre Geografia, tema que dominava amplamente. Mas a sua timidez atirava-o sempre para um canto onde ficava a sofrer a sua insignificância e a alegria descuidada de todos os outros. Mas quando a governadora, marechala Anastásia Semionovitch ofereceu um baile em sua casa e os colegas o incitaram a ir—o pobre não percebia que o queriam meter a ridículo—Sérgio Andreivitch pôs a sua casaca castanha, calçou as suas botas e abalou para a festança.

Os colegas arrastaram-no para o meio da sala de dança e meteram-lhe um grande chapéu na cabeça, cuja particularidade era ter uns grandes enfeites como orelhas de burro, e pediram-lhe que discursasse sobre qualquer coisa, afirmando-lhe que era um costume da região a que ele não podia furtar-se. Orlundo de outra cidade, inocente, confiante Sérgio Andreivitch consentiu e pôs-se a balbuciar coisas sobre a Austrália, capital, portos, culturas, etc. Toda a sala estalou numa grande gargalhada.

O director Aleixo Alexandrovitch exclamou:

—Disse Alexandre, o macedónio, que...

A frase não foi terminada mas o «Borrachinha» percebeu que era uma reprovção e fugiu para a rua, a chorar, pelo que cobria a cara com as suas mãos papudas.

Bucelas e os C.T.T.

Em relação à local que publicamos em 26 de Julho passado, em que se apontava a forma deficiente como a povoação de Bucelas está servida de comunicações postais e de tiragens de correspondência, informamos agora a Administração Geral dos C. T. T. que está em curso o estudo da revisão da posta do concelho de Loures, esperando que, em consequência dessa revisão, fique resolvido o problema que enunciamos.

Mas, por enquanto, ainda não se passou «do estudo». E já lá vão dois meses...

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Desacreditado em toda a cidade, tomado por um idiota, ridicularizado, Sérgio Andreivitch resolveu fugir. Meteu as suas coisas numa pequena mala e de manhã, bem cedo, duas horas antes da campainha do colégio tocar, Sérgio Andreivitch foi esperar a caleche à estrada de S. Petersburgo. Mas a meio caminho encontrou meia dúzia de garotos de uma aldeia próxima que iam em sentido oposto, para a escola.

—Olhem, é o «Borrachinha»! Eh, «Borrachinha»! Eh, maluco!

—Ora, respondeu o diabinho imaginativo, a Espanha é uma ilha que tem por capital Roma.

Sérgio Andreivitch, arrepiado, estacou. Espanha é uma ilha e tem por capital Roma, pensou ele cheio de uma infinita tristeza. E é isto que estas crianças sabem, concluiu. Voltou para trás e, sorrindo, aproximou-se do grupo.

—Eh, «Borrachinha»! Eh, «Borrachinha»!—gritavam os garotos. Ele deixou-os gritar até ficarem cansados.

O PROFESSOR

Condensação
do conto de
Simeão Mastakovitch

Estes garotos não eram mais cruéis que quaisquer outros. Eram apenas garotos e todos nós, que fomos como eles, temos na nossa consciência coisas bem piores que esta. Mas para Sérgio Andreivitch tudo isto era horrível e ele apressou o passo para fugir a estas línguas aguçadas.

—Onde vais, «Borrachinha»? — perguntavam os garotos berrando como possessos.

—E' capaz de ir para Espanha!

—disse um que tinha imaginação.

—Onde é a Espanha?—perguntaram os outros.

—A Espanha não é uma ilha—disse.

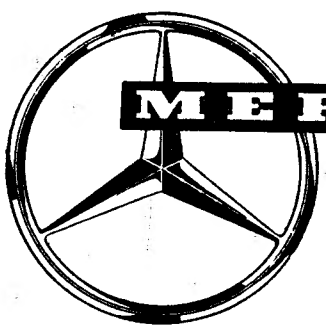
—Ah, não é?—admirou-se o da imaginação.

—Não. E também não tem por capital Roma.

Os rapazes estavam cansados mas cheios de curiosidade.

—Então o que é a Espanha?—perguntaram.

Sérgio Andreivitch pôs-se a explicar. Quando acabou estava sentado atrás da sua secretária do colégio de Zirgerod. Depois os alunos zurraram muito mas ele já não chorava. Sentia-se com muita confiança.



MERCEDES-BENZ

tipo L 319 D diesel



Ideal para serviços de distribuição na cidade ou na estrada

A mais reputada
linha de camionetas
para 1600 kg.
de carga agora
enriquecida com o
novo modelo galera

Pode ser conduzida
com carta de ligeiros

- Robusto motor diesel de 4 cilindros
- Caixa com 4 velocidades todas sincronizadas
- Grande espaço para carga
- Economia: 10 l./gasóleo aos 100 km.
- Peso bruto: 3500 kg.
- Carga útil: 1600 kg.

- Furgoneta de grande capacidade (caixa com 8,6 m3 de volume)
- Mistra de carga e passageiros
- Autocarro para 14 ou 18 lugares
- Autocarro para escolas (18 ou 22 lugares)
- Ambulância para 4 macas e 16 lugares

A MAIS ELEVADA QUALIDADE PELO MENOR CUSTO

C. SANTOS LDA.

29, Avenida da Liberdade, 41 — Lisboa
160, Rua de Santa Catarina, 168 — Porto
70, Av. Fernão de Magalhães, 78 — Coimbra
Agentes em todo o país

VIDA RELIGIOSA

O culto da Virgem do Pilar na capela de S. Pedro do Estoril

Para comemorar o aniversário da fundação, em Saragoça (Espanha), da «Corte de Honra» à Virgem do Pilar, celebra-se amanhã, às 10 e 30, missa de acção de graças na capela da Irmandade de S. Pedro do Estoril, onde este culto começou em 8 de Outubro de 1954. Recentemente, ficou instalada na referida capela a «Corte de Honra» em Portugal, que tomou a iniciativa de fundar uma obra anexa de protecção aos ciganos pobres da Costa do Sol.

A primeira manifestação dessa obra efectua-se nesse mesmo dia, depois da missa, e sob a direcção do prior do Estoril, mons. Moita, com quinze baptizados de crianças ciganas pobres e distribuição de roupas e géneros a cerca de 200 dos seus protegidos.

A posse do pároco da Murtosa

MURTOSA, 19. — Ontem tomou posse desta paróquia o padre Manuel das Neves Margarido que, durante 11 anos, pastoreou a freguesia de Sangalhos, no próspero concelho de Anadia. Eram 15 horas quando entrou na Praça Combatentes da Grande Guerra, onde o povo da Murtosa se aglomerava, vendo-se uma imensa mole de gente, irmandades e associações realistas com os seus estandartes e emblemas. Foi tributada ao novo pároco uma entusiástica e vibrante manifestação de simpatia e de admiração. A porta da igreja matriz foi recebido pelo reitor da freguesia do Bunheiro, arcebispo do concelho, que, em representação do sr.

arcebispo-bispo de Aveiro, ali se encontrava para empossar no novo cargo o padre Margarido. Depois das cerimónias litúrgicas o arcebispo proferiu algumas palavras, apresentando o novo pároco, recordando os seus antecessores, saudando-o com entusiasmo, e augurando-lhe um fecundo apostolado na Murtosa. O padre Margarido, depois de paramentado, celebrou missa, tendo proferido, ao Evangelho algumas palavras para os seus antigos e novos paroquianos, dizendo contar com o seu auxílio e o da Providência, para bem desempenhar a sua missão.

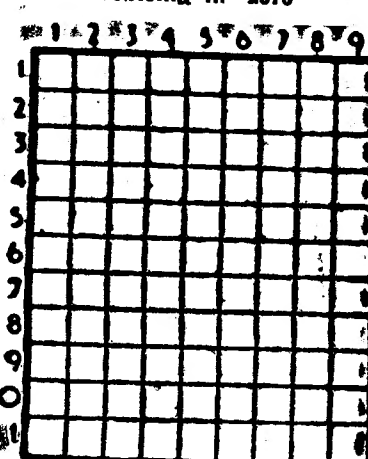
Festas na Cova da Piedade

COVA DA PIEDADE, 18 — Em honra de Nossa Senhora da Piedade, efectua-se no próximo domingo, 24, pelas 12 horas, na igreja desta povoação uma festa que consistirá de missa cantada e sermão.

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 2078



HORIZONTAIS: 1 — Vila na margem direita do Zambeze. Suco resinoso de uma árvore indiana. 2 — O mais. Nome de um jogo. Artigo definido (ant.). 3 — Simples. Buraco. 4 — Lígais. 5 — Pôr cara-a-cara. 6 — Estimar. Dar mios. 7 — Ofereças. Fecha as asas para descer mais depressa. 8 — Prefixo de negação. Consentimento. Artigo definido. 9 — Estamos. 10 — Divisão do tempo. Ovário dos peixes. 11 — Direcção. Líquido gorduroso.

VERTICAIS: 1 — Fasco. Acrescentar. 2 — Pronome pessoal. Assim seja. Escalvado. 3 — Castas. Ruído. 4 — Respeitar. Isolado. 5 — Ceu. Verseja. 6 — Alisem. Pedra de lagar. 7 — Gastais. Nome de um astro. 8 — Possuir. Vislumbre. Avista. 9 — Perfume. Tunante.

Solução do problema n.º 2078

HORIZONTAIS: 1 — Riga. Gema. 2 — Armamar. 3 — Eis. Ré. 4 — Uva. 5 — Reclamor. 6 — Anta. Área. 7 — Aureolar. 8 — Aro. 9 — Al. Uma. 10 — Destoar. 11 — ARIA.

VERTICAIS: 1 — Rã. Ura. Cada. 2 — Avena. Ler. 3 — Ga. Actua. Si. 4 — Are. Lar. Uta. 5 — Mira. Esmo. 6 — Gás. Mão. Aal. 7 — Em. Borla. Ri. 8 — Mar. Seara. 9 — Ares. Aro. Sá.

Publicações

«Jornal do Foro»

Como habitualmente, o n.º 113 do «Jornal do Foro», revista trimestral de estudos jurídicos dirigida pelo dr. Fernando de Abranches Ferrão, contém vasta e importante colaboração, salientando-se, no respectivo sumário, uma homenagem à memória de José Maria Barbosa de Magalhães, cujo elogio histórico é traçado pelo dr. Pedro Pitta, actual bastonário da Ordem dos Advogados, a continuação do estudo do professor Barbosa de Magalhães, sobre «Distinção entre a matéria de facto e a matéria de direito em processo civil», um artigo do dr. Fernando Tavares de Carvalho sobre «Aquisição de acções pelas próprias sociedades emittentes», decisões dos nossos tribunais de recurso, anotadas pelo dr. Luís F. Rebelo, e as secções de «Legislação estrangeira», «Jornal» (colaborada, entre outros, pelos drs. Abranches Ferrão, professor Armando Marques Guedes e António Ramos de Almeida), e «bibliográfica».

O PORTO pelo telefone

Exposição de um pintor portuense

PORTO, 20 (Pelo telefone) — Para inauguração das obras realizadas na Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, nas quais se destaca o grande salão de exposições, integradas nas suas «bodas de diamante» realiza-se, amanhã, à tarde, a visita dos representantes dos jornais e da rádio ao edifício próprio daquela Associação.

O acto inaugural efectua-se, na próxima sexta-feira, com exposição de pintura a óleo do artista Augusto Ribeiro com motivos locais.

Louvores na Polícia Judiciária

O subdirector da P. J. juiz dr. Mário Valente Leal fez publicar uma ordem de serviço em que são louvados pelo grande espírito de sacrifício e disciplina, durante a investigação de vários crimes, o chefe de brigada Martins de Lima e os agentes Julio Santos, Nelson Borges, Fausto Saraiva e José Amaralhe.

Cartaz do Porto

para amanhã, dia 21

SA DA BANDEIRA — As 21 e 45 — «Mulheres ó diosas».
COLISEU — As 21 e 30 — «A Família Trapp».
S. JOÃO — As 21 e 30 — «Sublime tentação».
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 — 21 e 30 — «Até ao último homem».
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «O bolero de Raquel».
BATALHA — As 21 e 30 — «A saída é por aqui».
TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Uma ilha ao Sol».
NUN'ALVARES — As 21 e 30 — «O homem que 'azia chover».
VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «Amor de um canalha».
JULIO DINIS — As 21 e 30 — «A história de Benny Goodmow».

A abertura do ano lectivo na Escola do Exército

(Continuação da página central)

função militar, nos seus aspectos fundamentais — moral e física; da sua cultura base, que necessariamente tem de ser adequada aos fins em vista e aliada à indispensável consistência intelectual, permitindo-se, assim, ao oficial através da sua vida profissional, a valorização e actualização dos seus conhecimentos, em face da sua evolução científica, técnica ou doutrinária. Não interessa, apenas, formar profissionalmente oficiais de carreira, interessa sim formar bons profissionais. Supomos que um dos mais graves problemas a resolver consiste na selecção dos concorrentes.

E o sr. brigadeiro Teixeira Pinto acentuou:

«Ou porque haja crise de vocações militares ou por qualquer outra razão ponderável, muito embora o numero dos concorrentes se mantenha, a qualidade revela-se com tendência decrescente. E' nos extremamente agradável e reconfortante saber que todos os problemas mais prementes que se vêm registando nesta Escola, e que pelo seu comando foram apresentados superiormente, estão sendo convenientemente estudados e oportunamente terão a solução conveniente».

Seguidamente, o professor major Armando Marques Girão, proferiu a «Oração de Sapientia», á qual deu o título «Análise dinamica das estruturas — As estruturas e a bomba atómica».

A seguir, o adido aeronáutico espanhol, tenente-coronel D. José Andrés de Lacour, em substituição do Adido Militar, tenente-coronel D. Gutiérrez Flores, ausente no seu país, entregou o «Prémio Alcazar de Toledo» de 1957, ao aluno mais classificado do ano lectivo findo, o aspirante de cavalaria José Alberto Gabriel Teixeira, prémio que orras ponde ao trofeu «Salado» que por Portugal é concedido ao aluno mais distinto das academias militares espanholas.

O sr. major Orlando Barbosa dirigiu agradecimentos pela entrega do prémio, após o que se encerrou a sessão.

NA VÉSPERA DA REUNIÃO DE PARIS

Stevenson começou a colaboração com o Governo do partido contrário ao seu

WASHINGTON, 20 — Adlai Stevenson, chefe do Partido Democrático, duas vezes derrotado por Eisenhower na candidatura à Presidência, principiou ontem a dar ao Governo dos Estados Unidos a colaboração que lhe foi solicitada como conselheiro do Governo.

Essa colaboração é dada a título absolutamente gratuito pelo mais directo antagonista do presidente Eisenhower, que desejou ser «tão útil quanto lhe seja possível», mas que afirmou também tencionar dizer claramente a sua opinião se não concordar com o projecto, que já lhe foi submetido, destinado a enfrentar a ameaça russa dos projectos intercontinentais.

Stevenson anunciou que teria de partir para Nova York e para Chicago, só podendo retomar o estudo do plano em projecto depois

do seu regresso a Washington, dentro de alguns dias.

«No primeiro dia da sua colaboração efectiva com o Governo que o derrotou, Stevenson conferenciou com Dulles sobre as propostas que os Estados Unidos tencionam apresentar aos chefes de Governo que vão reunir-se em Paris, na próxima sessão do Conselho da N. A. T. O.

Antes de partir para Paris, a fim de tomar parte nessa reunião, Eisenhower conferenciou também com Stevenson.

Nos círculos políticos afirma-se que o projecto norte-americano prevê medidas que visam maior cooperação científica entre os países da Aliança Atlântica, além do pedido para o estabelecimento de bases norte-americanas para projectos de alcance intermédio nos postos da N. A. T. O., que cercam a Rússia.

Stevenson foi abordado para consultas em obediência ao desejo manifestado por Eisenhower e Dulles de que o problema seja examinado por elementos dos dois partidos. Correspondendo ao pedido, dizendo que considerava indispensável «reconstruir a confiança entre os Estados Unidos e os seus aliados».

O «leader» democrático declarou que a sua conferência com Dulles fora extremamente cordial e amigável.

Perguntaram-lhe se lhe parecia que a proposta norte-americana tinha possibilidades de êxito. «Creio que é muito animadora» — respondeu.

Stevenson não principiou ainda o estudo da projectada proposta dos Estados Unidos. E, com a mesma lealdade posta agora ao serviço do Governo, declarou imediatamente que, se não aprovar a proposta do Governo a apresentar na reunião da N. A. T. O., não deixará de o dizer «bem claro».

DE LUTO

Armando Rodrigues Dias

Após prolongada doença, faleceu, no Hospital de S. José, o sr. Armando Rodrigues Dias, irmão do nosso colaborador desportivo João Rodrigues Dias. Não estão ainda, determinados o dia e a hora do funeral. A João Dias, bem como a toda a família enlutada, apresentamos sentidas condolências.

SUFRAGIOS

José António Primo de Rivera

Por iniciativa da Falange Espanhola Tradicionalista e das J. O. N. S., celebrou-se, hoje, na igreja de S. José, no Largo da Anunciada, missa de sufrágio por alma de José António Primo de Rivera, a exemplo dos anos anteriores, para comemoração do 21.º aniversário da sua morte. A igreja encontrava-se decorada com panejamentos pretos franjados em cordões de prata, e foi armada uma essa coberta pelas bandeiras espanhola e da Falange, com crepes. Num dos degraus viam-se sobre uma almofada forrada de escuro, cinco rosas vermelhas, símbolo da Falange. Ao piedoso acto assistiu o embaixador de Espanha, todo o pessoal consular e diplomático, Centro Espanhol, alunos do Instituto Espanhol, adidos militares, etc. A missa foi celebrada pelo padre Benito Abeledo.

Anedotas

e episódios

(Continuação da 6.ª página)

botas ao imperador que não se desconcertou. Saiu em chinelo, cumprimentou a multidão que o vitoreava e meteu-se na carruagem... de chinelo.

* * *

No Brasil, as mulheres adoravam Rafael mas os políticos não moriam de amor por ele. Um dia, um senador na Câmara, declarou que a sua Pátria acolhia de bom grado os Portugueses, quando eles iam de jaleco de briche de trinta botões oferecer o seu trabalho e não precisava de janotas que pagassem a hospitalidade com o escândalo.

Dois dias depois, Rafael Bordallo aparecia em plena tarde na concorrida Rua do Ouvidor, com um extravagante casaco de mescla azul e branco e abotoado com trinta exagerados botões. A capital carioca não falou de outra coisa.

* * *

Mais tarde, em 1889, como ceramista, concorreu á Exposição Universal de Paris. A olaria das Caldas da Rainha fez um êxito, batendo a moderna faiança dinamarquesa. Adquiriu a medalha de ouro para a sua fábrica e, em Paris, o velho Charcot, ia todas as tardes tomar um calice de Madeira, ás instalações portuguesas na companhia de Rafael de quem dizia, simpáticamente: «C'est un type, le portugais!»

L. R.

Vedação de trânsito no Cais do Sodré

Com o objectivo de se proceder á construção do collector no Cais do Sodré, vai ser vedada ao trânsito de veículos, excepto eléctricos, a partir de depois de amanhã, e durante cerca de 8 dias, a faixa Norte daquele arruamento. Nesses dias, o trânsito deverá utilizar o troço da Avenida da Ribeira das Naus, compreendido entre o Largo do Corpo Santo e a Praça Duque da Terceira.

Uma homenagem

a um dos chefes

da Missão Militar Americana

Pelo sr. general José Esquivel, administrador-geral do Exército, e pelos oficiais da 2.ª direcção-geral foi hoje homenageado o sr. coronel John W. Casey, chefe da secção do Exército da Missão Militar Americana, que há três anos se encontra no nosso País e que, no dia 1 de Dezembro, regressará aos Estados Unidos, onde vai dirigir os serviços logísticos da Escola de Comandos do Estado-Maior.

A homenagem teve começo ás 13 horas nas Oficinas Gerais do Material de Engenharia. Estiveram presentes 24 convidados, entre os quais o sr. brigadeiro Arménio Gonçalves, inspector do Serviço Automóvel do Exército; os chefes das repartições da 2.ª Direcção-geral, os directores dos Depósitos de Material de Guerra e de Material de Engenharia; o director e subdirector das Oficinas Gerais do Material de Engenharia; o chefe da secção de rearmamento, etc.

O sr. general José Esquivel, em breves palavras, referiu-se á estadia do homenageado em Portugal onde grangeou grandes simpatias e onde contribuiu com a sua acção para uma maior e mais estreita colaboração entre os exércitos dos Estados Unidos e de Portugal, com o objectivo da defesa comum.

Em breves palavras, o coronel John W. Casey, agradeceu a homenagem e disse da satisfação que tivera em permanecer no nosso País, onde sempre encontrou um ambiente amigável.

Filipe e Isabel

festejam hoje

dez anos de casados

LONDRES, 20 — A rainha Isabel e o príncipe Filipe celebram hoje o décimo aniversário do seu casamento. Os compromissos oficiais e publicos têm sido tantos e tão fatigantes, nos últimos anos, que o real par decidiu festejá-lo calmamente, em casa, com a família o que, para um casal tão ocupado, se considera quase uma «extravagância» proibida. — (A. N. I.).

O príncipe democratiza a corte

LONDRES, 20 — O príncipe Filipe vai dar uma conferência á imprensa, provavelmente em Fevereiro, declara o «Daily Herald» (tribuna).

Até agora, o palácio de Buckingham era totalmente proibido á imprensa, o que permitia o lançamento dos mais extravagantes boatos, que nunca eram oficialmente desmentidos.

Segundo o «Daily Herald», a instituição de conferências reais com a imprensa seria uma nova manifestação da influência pessoal na corte do marido da rainha: quando da recente viagem real á América do Norte, o príncipe Filipe realizou a sua primeira conferência com a imprensa e ficou muito satisfeito. — (F. P.).

CENTRO MILITAR de Educação Física

Foi publicado um decreto-lei que reúne num só estabelecimento, com a designação de Centro Militar de Educação Física, Equitação e Desportos, a Escola Militar de Equitação e a secção de educação física da Escola Prática de Infantaria, define as suas finalidades e fixa os respectivos quadros organicos.

Carta ao «Mon e»

sobre a eventual

viagem de Salazar

a Paris

por motivo da próxima

reunião da N. A. T. O.

(Continuação da 1.ª página)

não deixaria talvez de ser incómodo.

«Num artigo meio mel meio fel, «Le Monde» observa que Salazar não pretende, com certeza, que os seus métodos de Governo possam miraculosamente trazer remédio aos males do Mundo inteiro. E' claro que Salazar não o pretende. Como um químico diante dos seus tubos de ensaio, sempre se limitou a dizer: nós, em Portugal, aplicando tais e tais princípios de acção, obtivemos tais e tais resultados.

«Mas percebe-se por que se inquietava o pandémico «Monde»: receia que os países que sofrem da anarquia democrática principiem a perguntar uns aos outros: por que não havemos de experimentar, nós também, os métodos de Salazar, coroados de êxito desde há um quarto de século num país mais pobre e mais atrasado do que os nossos?». — (A. N. I.).

Carta ao «Monde»

PARIS, 20 — O jornal «Le Monde» publica hoje uma carta que lhe foi dirigida por Paulo Osório, adido da Imprensa á Embaixada de Portugal.

E' o seguinte o texto dessa carta:

«Senhor director: «Li em «Le Monde» de 2 de Novembro um artigo do sr. Jean Charron sobre a eventualidade de uma viagem do presidente Salazar a Paris.

«Não tenho a intenção de discutir as considerações, de mera conjectura, formuladas pelo vosso excelente colaborador, a cuja correcção e objectividade habituais muito me apraz prestar homenagem.

«Não posso, no entanto, deixar de salientar no seu artigo desse dia as seguintes quatro linhas, que me surpreenderam: «A sua vinda (do presidente do Conselho português) ás margens do Sena poderia ajudar a dissipar o mal-estar que subsiste nas relações entre Lisboa e Paris».

«Não pode subsistir, porque não existe desde há muitos anos, o menor mal-estar, o menor diferendo, o menor desacordo, seja em que domínio for, entre os nossos dois países. Nunca as relações entre os seus Governos foram marcadas de mais franca cordialidade. Nenhuma sombra obscurece essas relações de um compreensão mútua, perfeitamente de acordo, aliás, com as suas melhores tradições, os seus sentimentos e os seus interesses». — (A. N. I.).

Casos de contrabando e roubo de mercadorias

A Polícia Marítima está a proceder a investigações de vários casos de contrabando e roubo de mercadorias praticados a bordo de navios portugueses e descobertos nos Estados Unidos e no Brasil.

O sr. Mário Simões Maia, capitão do paquete «Santa Maria», participou á Polícia Marítima de que a casa frigorífica de legumes, no piso da casa da máquina, foi assaltada e que foi violado o cadeado da respectiva porta e roubado um frasco de ampola de vacina contra a gripe asiática da marca «Influenza virus vassine monovalent, type A, 5 ml.».

A Polícia Marítima procede a investigações sobre este caso e pede que lhe participem o aparecimento da referida vacina.

O barco do Barreiro

chocou com um batelão

BARREIRO, 20. (Pelo telefone). — O vapor «Trás-os-Montes», que saiu do Terreiro do Paço ás 8 e 50 com passageiros para os comboios do Alentejo e Algarve, chocou perto do Barreiro e devido ao nevoeiro, com um batelão de dragagem que largara do cais desta vila.

Em consequência do choque o «Trás-os-Montes» sofreu pequeno rombo acima da linha de água, mas chegou aqui sem atraso para os passageiros, que tiveram apenas o susto, e não perderam o comboio, que saiu á tabela.

Não há substituto para a qualidade!



ADLER

Universal

Agora com o novo carro de 33...
resulador especial de entrada de papel
marchadores automáticos

Distribuidores exclusivos para Portugal:

EM LISBOA:
Av. Duque de Loulé, 1-1.º
Telef. 732929

VADECA

NO PORTO:
Rua de St. António, 219
Telef. P. P. C. 20471



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«PUNGUE»
25 de Novembro

Directo a Luanda e Lobito. Carrega em Lisboa de 21 a 23 de Novembro.

«GANDA»
27 de Novembro

Com escala prévia por Leixões, para: Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa até 21 de Novembro.

«AMBOIM»
5 de Dezembro

Com escala por Leixões, para: S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town (se necessário), Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário). Carrega em Lisboa até 3 de Dezembro.

«UIGE»
7 de Dezembro

Com escala prévia, por Leixões, para: Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa nos dias 3 e 4 de Dezembro.

«IMPÉRIO»
18 de Dezembro

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique. Carrega em Lisboa até 16 de Dezembro.

Chama-se a atenção dos Srs. passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ»
14 de Dezembro
AS 12 HORAS

Com escala por Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

«VERA CRUZ»
14 de Janeiro
AS 16 HORAS

Com escala por Vigo e Funchal, para: S. Vicente, Santos, Rio de Janeiro, Salvador e Recife, regressando por La Guaira e Curaçao.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»
13 de Dezembro
AS 16 HORAS

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Port Everglades (Miami).

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telef. 30131/8
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — T. 23342

Compañia Trasatlántica Española, S. A.

Directo para:

CADIZ, NEW YORK, HABANA e VERACRUZ

o paquete rápido espanhol

"GUADALUPE"

esperado em 14 de Dezembro p. f.º

Recebe passageiros em 1.ª classe e Cabin Class
Carga Geral e de Frigorífico

Para reserva de passagens e carga tratar com

OS AGENTES GERAIS:

LLORET & XÁVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21, 1.º — Telefones 24671 e 27258
Telegr. «LLOXAVE» — LISBOA

Policlinica da Rua do Ouro

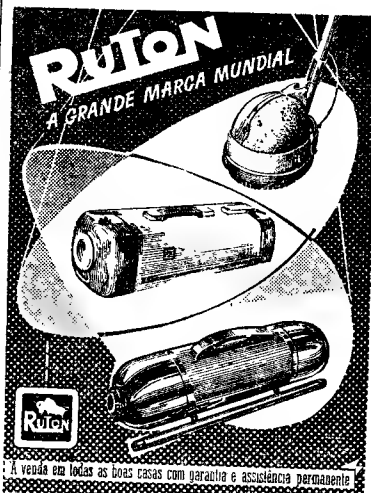
ENTRADA
Rua do Carmo, 98-2.

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões. As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações. As 18 horas
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias. As 13 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas, electroterapia. As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças nos olhos. As 14 horas
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estômago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais. As 12 horas
Dr. Mário Jacques — Fisioterapia. As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações. As 13 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças. As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese. As 10 horas
Dr. Luis Malheiro — Pele e sífilis. As 3.ª, 5.ª e sábados, das 14 às 16,30 h.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos. As 16 horas
Prof. Dr. Aires Saldanha — Raios X. As 16 horas

Policlinica do Intendente

Av. Alm. Reis, 27, 2.º — T. 45587
Dr. Abel Alves — Ouv., nariz e gar. 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves — Doenç. olhos 18 h.
Dr. Armando Valle — Anál. clín. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Benard Guedes — Raios X, 16 h.
Dr. Camara Leme — Boca e dentes, 10 às 13 h. e 17 às 19 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues — Doenças nerv. mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro — Med. geral, 14 h.
Dr. Formigal Luzes — Ag. Fisicos, 15 h.
Dr. João Marques Pinto — D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves — Doenças da pele e sífilis (2.ª, 4.ª e 6.ª), 14 h.
Dr. Mário Rosa — Cl. méd., est. e intest. 15 h.
Dr. Souto Soares — Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha — Partos e doenças das senhoras (3.ª, 5.ª e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda — Cl. méd., coração e pulmões, 18 horas.

ASPIRADORES ENCERADORAS



RADIADOR ROBOTS

CAFÉ CORUJA

Restaurante típico
Coruche — Telefone 114
Pratos regionais
Caldeirada à Sorraia
Enfado de Enguias
Lombo de porco no espeto
Caril à Indiana
Lombo de vaca à Coruja
e fandango regional
animado com folclore

AUTOMOVEIS

novos e usados. Auto-Boavista, Lda.
R. da Boavista, 81-B. Telef. 666124.
Consulte os nossos serviços.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

S. A. R. L.

AVISO LINHA DO NORTE

Previne-se o publico de que, a partir de 18 de Novembro de 1957 e até aviso em contrário se efectuam, entre Azambuja e Setil, os comboios n.º 20121 e 20122, cujo horário a seguir se indica:

Comboio n.º 20121 — 2.ª e 3.ª classes — Estações: Azambuja, partida, 13 e 45; Reguengo, partida, 13 e 54; Setil, chegada, 13 e 57. Procede de Lisboa (Rossio) em comboio n.º 2913.

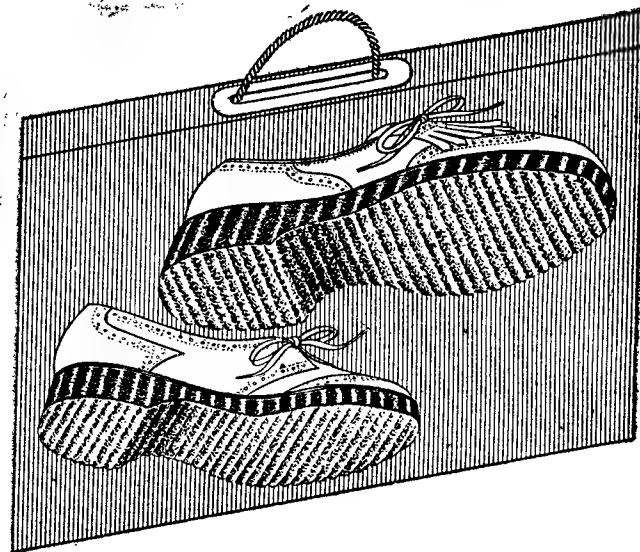
Comboio n.º 20122 — 2.ª e 3.ª classes — Estações: Setil, partida, 14 e 40; Reguengo, partida, 14 e 44; Azambuja, chegada, 14 e 52. Continua para Lisboa (Rossio) em comboio n.º 2924.

Lisboa, 18 de Novembro de 1957.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS
No seu interesse adquira na véspera bilhete simples, ou de ida e volta.

SOLAS DE CREPE DE BORRACHA



Proporcionam Grande Conforto

Crepe de borracha natural para solas de calçado de senhoras.

Elegante e extremamente confortável, esta borracha pura e sem adulterações torna o andar macio e é inteiramente impermeável.

Por estas razões é ideal para solas de calçado de quem

anda muito. Dura extraordinariamente e os consertos não têm qualquer complicação. Em todas as boas sapatarias encontrará solas de crepe de borracha.

Publicado por: Crepe Sole Rubber Association, 19 Fenchurch Street, London, E.C.3, England.

COMPANHIA DE CABINDA

S. A. R. L.

SEDE — Rua Ivens, 56-1.º, Esq.º — LISBOA

CAPITAL — Esc. 42.000.000\$00

Emissão de 42.000 Obrigações

Autorizada por Portaria de 4 de Junho de 1957
«Diário do Governo» — 3.ª Série — N.ºs 133 e 135

PAGAMENTO DE JUROS

São avisados os Srs. Obrigacionistas de que os juros, cativos de impostos, relativos às 42.000 obrigações emitidas por esta Companhia e vencidos em 30 de Novembro de 1957, se encontram a pagamento, no Banco de Angola, a partir do dia 2 de Dezembro de 1957.

Lisboa, 20 de Novembro de 1957.

Pela COMPANHIA DE CABINDA
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A «Asiática»

Uma coisa não se entende
E é gritante como um berro,
Como é que o vírus passou
Pela cortina de ferro?

Quer evitar a «Asiática»?
— Que fácil que coisa é —
Basta ir aos Correios,
Comprar malhas SALOMÉ.



Dr. António Baptista Leite de Faria

Missa do 7.º dia

Sua mulher, filhos, filhas, noras, genro e netos participam que amanhã, dia 21, às 11,30 horas, será rezada, na igreja da Encarnação, missa pelo seu eterno descanso.

SINDICATO NACIONAL DOS CONSTRUTORES CIVIS

ASSEMBLEIA GERAL

AVISO

Em conformidade com o art. 25.º do Estatuto, convoco a Assembleia Geral, para reunir extraordinariamente no dia 26 de Novembro de 1957, pelas 20,30 horas, em primeira convocação e com a seguinte

ORDEN DE TRABALHOS
TRATAR DE VARIOS ASSUNTOS RELACIONADOS COM A CONFÉRENCIA GERAL DOS CONSTRUTORES CIVIS

Não havendo número legal de sócios, fica a mesma desde já convocada para as 21,30 horas daquele dia, reunindo legalmente com qualquer número de sócios presentes.

Lisboa, 16 de Novembro de 1957.
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Adriano Guedes

Estores Metálicos
Montras—Janelas—Automóveis
ORÇAMENTOS GRATIS
«SABEL»
Avenida Praia de Victória, 1-B
Telefone 59338 LISBOA

Leiam o jornal

humorístico



Ideias e conceitos

de um humorista americano

sobre os homens, o dinheiro e a vida

Mark Twain é o humorista americano mais conhecido na Europa. Não só porque viveu aqui algum tempo, mas porque desta viagem resultou um dos seus livros mais populares «The Innocents Abroad» (Os Inocentes no Estrangeiro) traduzido em muitas línguas, até em italiano, o que constituiu um acto de generosidade, visto que ele foi injusto para com aquela grande nação.

Tenta desacreditar, por exemplo, o tabaco italiano desta maneira: «Nunca fumem, qualquer tabaco italiano. Não o façam por nenhum princípio. Horrifica-me pensar do que pode ser feito. Não se pode deitar fora uma ponta de charuto em qualquer parte sem que um vagabundo qualquer lhe salte em cima imediatamente... Certamente devem mascar aquelas pontas, e depois de as secar vendê-las como tabaco de fumar. Por conseguinte, deveis dar a vossa preferência a outras marcas deste artigo que não sejam italianas!».

Ora isto é absurdo e maldade. Em toda a parte os pobres apanham as pontas, que desfazem e fumam, enrolando o tabaco em mortinhas ou usando-o em cachimbo. Há os que recebem de porteiros de grandes hotéis e clubes, sendo este o meio de, com menor risco (que eles desconhecem), fumarem bom tabaco. Quem pensou que grandes companhias tabaqueiras ricas, que fornecem os mercados, fossem comprar tabaco já fumado e até mascado! É mais que absurdo escrevê-lo, é estúpidez. Vi esta prática em todas as cidades latinas da Europa, e mesmo em Inglaterra, de onde certamente foi, como tudo o resto, para a América, mas com a seguinte variante para comodidade dos interessados, geralmente velhos: traziam um pequeno saco pendurado a tiracolo, onde metiam as pontas que recolhiam, usando um prego fino na ponta da bengala, com que iam espetando as pontas que encontravam nos parques e lugares mais frequentados.

Samuel Langhorne Clemens é mais conhecido por Mark Twain—termo fluvial que significa duas braças de água—que adoptou como pseudónimo. Nasceu em 30-11-1835 em Florida (Missouri), filho de um pobre comerciante. Aos 12 anos deixou a escola para ser aprendiz de pintor. Desejando ver mundo, em 1853, foi trabalhar como pintor em St. Louis, Nova York e Filadélfia. Durante a guerra civil foi mineiro. Nas horas vagas escreveu pequenas crónicas para o jornal «Enterprise» de Virginia (Nevada). O editor J. Goodman, reconhecendo-lhe habilidade, ofereceu-lhe 25 dólares por semana como redactor. Foi então que começou a assinar os seus trabalhos com o nome de Mark Twain. Voltou para as minas, onde não fez fortuna mas escreveu a história «Jumping Frog» (Rã saltitante) que o tornou conhecido em toda a América. Começou a ser bem pago, e em 1870 casou-se com Olivia Langdon; em Hartford e Elmira escreveu os livros mais importantes — «Tom Sawyer», «Finn», «O príncipe e o pobre», «Na corte do rei Artur», etc.

Tendo um revés de fortuna, veio viver mais economicamente para a Europa; depois de uma «tournée» de conferências, viveu quatro anos em Londres e Viena. Quando a esposa faleceu em Florença (1904) voltou para a América onde mais tarde comprou uma propriedade em Redding (Connecticut) construindo numa colina uma linda casa «Stormfield», onde passou dois anos, morrendo do coração em 21-4-1910.

Alguns extractos da sua obra que me parecem curiosos:

—O que é que nos proporciona o mais nobre deleite? O que é que incha de orgulho o peito de um homem mais do que qualquer outra experiência? A descoberta! Saber que andamos onde ninguém ainda andou; que estamos vendo o que olhos humanos ainda não viram; que estamos respirando uma atmosfera virgem.

—Podemos economizar privando-nos de todos os pequenos prazeres viciosos durante 50 anos; e então

PORTA-MOEDAS

No Restaurante Cortador oh! Lacerda ficou um porta-moedas com dinheiro e iniciais. Entrega-se a quem provar pertencer.

que podemos fazer com isso? Que destino podemos dar-lhe? O dinheiro não pode salvar a nossa alma infinitesimal.

—Tudo aquilo para que o dinheiro pode servir é para comprar conforto e prazer nesta vida; portanto, se se é um inimigo de conforto e prazer, para que serve acumular dinheiro?

—Que cómica cidade é a Rainha do Adriático! Ruas estreitas, vastos e tristes palácios de mármore, enegrecidos com a humidade corrosiva dos séculos, e todos em parte submersos; sem terra seca visível em qualquer parte, nem passeios nas ruas dignos de mencionar. Se queremos ir à igreja, ao teatro ou ao restaurante, temos de chamar uma gondola. Deve ser um paraíso para os coxos, porque na verdade um homem não precisa ali de pernas.

—O principal encanto da vida na Europa está no conforto. Na América, apressamo-nos — o que está bem; mas quando acaba o dia de trabalho, continuamos pensando em perdas e ganhos, fazemos planos para o dia seguinte, levamos mesmo as nossas preocupações para a cama conosco e ralamos-nos com elas quando devíamos restaurar com o sono os nossos corpos e miolos torturados.

—Nada mais agradável do que que presumo com ovos. E depois disto um velho, delicioso cachimbo, um flagrante cachimbo, e um coração contente—isto dá felicidade. É por isto que todas as idades lutam.

—O instinto nomada é humano, nasceu com Adão, foi transmitido através dos patriarcas, e depois de 30 séculos de contínuo esforço, a civilização não conseguiu ainda tirá-lo de nós inteiramente. Tem um encanto que, uma vez experimentado, o homem desejara experimentar de novo.

—De todas as bebidas não cristãs, o café turco é a pior. A chávena é pequena, manchada de terra; o café é negro, grosso, desagradável no cheiro, e execrável no gosto. O fundo da chávena tem um sedimento de lama da altura de meia polegada. Isto passa pela nossa garganta, partes alojam-se no caminho, e produz incómoda comichão que nos faz tossir durante uma hora.

—Em Constantinopla as mesquitas, igrejas e cemitérios são abundantes, mas a moralidade e o «whisky» são raros. O Koran não permite durante uma hora.

A vida em Valência

a caminho da normalidade

VALENCIA, 20.—O ministro sr. Gual Villalbí, delegado do Governo para a recuperação de Valência, presidiu nesta cidade a uma reunião em que se assentou na construção de cinco vivendas em cada uma das zonas mais afectadas pelas inundações. Cerca de mil destas casas estão já improvisadas e habitadas por famílias que haviam sido evacuadas mas as restantes serão edificadas com estabilidade. Entretanto, a vida da cidade encontra-se já normalizada, e de toda a Espanha afluem donativos que, com os oficiais, ascendem já a muitos milhões de pesetas. —(Efe).

UNIÃO NACIONAL

O Centro de Estudos Político-Sociais da União Nacional, que na semana passada iniciou um novo ano de actividades, promove hoje, à noite, uma sessão, que se realizará na sua sede, no Largo Trindade Coelho, 21-2.

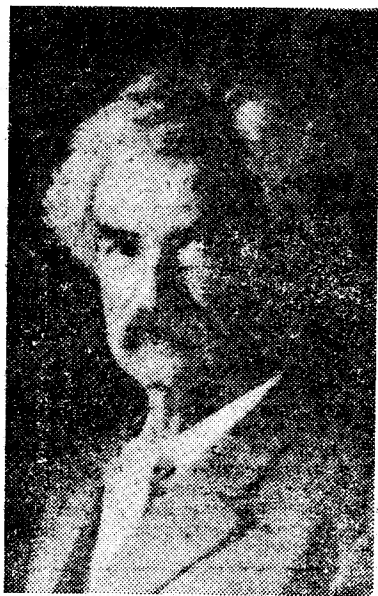
Na sessão de hoje, será apreciado o trabalho que sob o tema «Em defesa do movimento cooperativo (limites e possibilidades da cooperação)», o conselheiro Armando Candido ali proferiu na quarta-feira passada.

CARREIRAS AÉREAS

interrompidas pelas greves

Devido à greve que se registou na «Air-France», não se realizou ontem a carreira daquela companhia entre Paris-Lisboa-Paris.

Também em consequência de greve no Rio de Janeiro, não se realizaram duas viagens da Panair entre a América do Sul e a Europa.



MARK TWAIN

te que os Maometanos bebam. Os seus instintos naturais não lhes permitem ser morais. Dizem que o sultão tem 800 esposas. Isto quase significa bigamia. As nossas faces ardem de vergonha de ver tal coisa permitida na Turquia. Não nos importamos porém tanto com isso em Salt Lake.

—Se há uma coisa no Mundo que faça um homem insuportavelmente pretensioso, é sentir-se bem do estomago, no primeiro dia no mar, quando quase todos os passageiros estão enjoados.

—Os epitáfios são baratos, e fazem uma imensidade de bem a um pobre homem depois que morreu, especialmente se teve má sorte enquanto vivia.

—É uma boa coisa, talvez, escrever para divertir o público, mas é coisa muito mais elevada e nobre, escrever para a sua instrução.

—Adoro os velhos viajantes pelas suas atitudes sensaboranas; pela sua habilidade sobrenatural para aborrecer; pela sua deliciosa vaidade asinina; pela sua luxuriante fertilidade de imaginação; pela sua espantosa, brilhante e dominadora falsidade!

—Todo o homem que alcança sucesso torna-se objecto de inveja e de suspeita.

—A virtude nunca foi tão respeitável como o dinheiro.

—Viajar é fatal para quem tenha prejuízos, fanatismo, e ideias curtas, e muita gente precisa imenso de fazê-lo por estes motivos. Vistas largas, sãs e caritativas sobre homens e coisas não podem adquirir-se vegetando num caminho da Terra toda uma vida.

AMADEU FERREIRA D'ALMEIDA

«Sempre Fixe»



«A repressão da mendicância» é o título de uma excelente primeira página de «Sempre Fixe» da autoria de mestre F. Valença.

E seguem-se os colaboradores artísticos e literários do costume com a graça de sempre, comentando os assuntos da maior actualidade. Nada escapa à verve dos humoristas de «Sempre Fixe», sempre à espreita do último acontecimento ou da notícia faceta que possa merecer um comentário alegre, tornando o simpático semanário o mais apreciado, querido e procurado jornal humorístico do nosso tempo.

O «Diário de Lisboa» vende-se em Castelo de Vide no «Salão Royals».

VIDA MUSICAL

Coliseu: Danças e Cantares da Velha Rússia

Estes agrupamentos, fiéis a uma tradição depois de perdida a terra, dispersos os correligionários, dificultada toda e qualquer possibilidade de evolução, dão que pensar. Mas as particularidades das vozes e a pericia das combinações de conjunto perduram, embora sem renovação apreciável de repertório, e o Coliseu esgotou ontem a lotação com a primeira apresentação do Coro dos Cossacos do Ural, superintendido na sua proverbial disciplina por Andrej Scholuch. São 14 figuras apenas — já é uma praxe — que dão um rendimento de imponentes ressonâncias, quando o trecho o requer, ou que se transformam em vozes agudas e tênues, ou ainda que se desdobram em efeitos de coro misto — sem esquecer os nunca ultrapassados luxos das onomatopeias.

O público — milhares de pessoas, nesta ocorrência — vibra intensamente com o repertório corrente que nos é novamente apresentado. «Os barqueiros do Volga», a lenda de «Stenka Rasine», os «Sinos de Moscovo»; continuamos a distinguir a propriedade e riqueza de realização de trechos religiosos de raízes marcadamente originais e fervor austero, como «Senhor, ampara e bendiz o nosso povo»; as canções picareças são igualmente triunfantes, mais banais mas de efeito garantido as canções sentimentais. E como perfeição de gradação, a canção «Polisko» deslumbrou-nos, positivamente.

O que destoa aos nossos ouvidos foram os números da solista Natacha Kedrova, com a sua voz exageradamente masculinizada e o seu repertório de mais fraco conteúdo musical, em que o piano usa e abusa de correrias «para disfarçar». Isto não obsta a que o pianista Mikhail Gregorieff não tenha provado, em todas as suas actuações, como um colaborador seguro e brilhante.

As danças, pela solista de correctas evoluções Xenia Tripolitova e por um quarteto misto sem pretensões de maior, contribuíram para a atracção da apresentação.

Recital de piano no Conservatório

Os concertos realizados por artistas franceses, sob o patrocínio do Instituto Francês em Portugal, costumam ocupar-se mais ou menos de música francesa contemporânea, o que achamos, claro é, altamente recomendável. Acentuou esta faceta a pianista Françoise Gobet, que depois de Debussy, Ravel e Albert Roussel, fechavam o seu programa (marcava o recomeço das actividades musicoculturais do referido Instituto), com um grupo de peças do malogrado Delvincourt, uma propositadamente italianizante «Boccacceria», Jean Rivier, «Cinq Mouvements brefs» não muito convincentes mas de escrita desassombrada a última, sobretudo; e Georgic Auric, uma «Sonatina» mais atraente, mas inspirada, e três «Impromptus», em que a técnica da executante alcançou o seu melhor realce.

Françoise Gobet é um pouco unilateral em matéria de interpretação. E a este panorama de música francesa, em que também interveio Fauré com a «3.ª Barcarola» — deve ser da especial simpatia da pianista — independentemente das desigualdades ocasionais, e dos três «Impromptus», faltou o contraste, por exemplo, dum Honegger, ou melhor ainda dum Messiaen.

O programa, um pouco longo, incluiu, ainda, entre outras peças, a «Fantasia» de Chopin, a que temos vontade de chamar fatal.

F. BENOIT

Sessão fonográfica

Ainda lembrando a data da passagem do 20.º aniversário de Maurice Ravel, a 8.ª sessão fonográfica, realizada este ano na sede da Juventude Musical Portuguesa será preenchida com a obra «L'enfant et les sortilèges».

Concerto em S. Carlos

Prosseguindo a série sinfónica, organizada pela direcção do Teatro Nacional de São Carlos e pela Emissora Nacional realiza-se no próximo sábado, às 18 e 30, o quinto concerto sob a direcção do maestro Karl Rucht, director-geral da Música da orquestra e do Teatro de Ópera de Heidelberg. O maestro Rucht tem dirigido frequentemente a Orquestra Filarmónica de Berlim, as orquestras da R. I. A. S. e da Rádio de Berlim, todas as principais orquestras da Alemanha, bem como a do «Mozarteum» de

Salzburgo, as de Roma, Milão, Nápoles e Palermo. Abbey Simon, o pianista que se apresenta pela primeira vez em Portugal, como solista deste concerto, é considerado como dos melhores da sua geração. A sua carreira na Europa tem sido notável, tendo-se apresentado nos maiores centros musicais.

Fundação Musical dos Amigos das Crianças

Em honra de Santa Cecília, padroeira da música, a Fundação Musical dos Amigos das Crianças manda celebrar a sua quarta missa na basílica dos Mártires no dia 22, pelas 19 horas, estando a parte musical, como habitualmente, a cargo dos seus pequenos educandos.

O comandante Pontual

campeão no mar e militar no ar



Comandante Jorge Pontual

Quando sobrevoava o percurso entre Belém e Recife, o comandante Jorge Pontual, da Panair do Brasil, completou dez mil horas de voo. Trata-se de um experimentado piloto cuja carreira tem sido assinalada por inúmeros êxitos. Assim, em 1941, foi detentor da taça «Coronel Pederneras», de aeromodelismo e, em 1943, obteve o seu «breve» no Aeroporto do Brasil. Ingressou em 1944 na F. A. B., onde fez o curso de instrumentos de bordo na Escola Técnica da Aviação. No Estado de Minas Gerais foi pioneiro do táxi aéreo, em 1947, tendo organizado uma companhia desse género, em Belo Horizonte. Na Panair como primeiro oficial de «Constellations», fez numerosas travessias do Atlântico, tendo como base Lisboa. Fora das suas actividades profissionais, o comandante Pontual é um grande entusiasta do iatismo. Foi campeão sul-americano de «Star» em 1953, na regata que se realizou em Buenos Aires, como imediato do iate «Mistral» que foi o segundo classificado na prova. Na última semana do corrente mês, representará o Yate Clube do Rio de Janeiro no campeonato mundial de «Stars» que se realizará em Havana. O comandante Pontual, pelas suas qualidades pessoais, é grandemente estimado por todos os seus colegas da Panair.

Comensal a Columbano

do «Jornal do Comércio»

O «Jornal do Comércio» dedicou o seu número do último domingo ao grande mestre da pintura portuguesa, Columbano, comemorando a passagem do seu centenário. Oito páginas profusamente ilustradas, inserem colaboração de críticos e artistas, entre os quais, Julio Dantas, João de Barros, Manuel Mendes, João Barreira, Teixeira Gomes, Varella Aldemira, Diogo de Macedo, Paço d'Arcos, Lopes de Mendonça, Raul Brandão, Fernando Santos e cartas inéditas de Columbano.

Cortejos de oferendas

Na Mealhada

MEALHADA, 19.—Realiza-se em 1 de Dezembro um cortejo de oferendas, a favor do Hospital desta vila. A comissão central, a que preside o grande industrial e provedor do referido estabelecimento hospitalar, sr. Mário Navega, não se tem poupado a esforços, no sentido de o referido cortejo ser uma imponente romagem de caridade, dos que podem para os que precisam.

Instituto Francês

Esta noite, pelas 21 e 30, haverá na sede do Instituto Francês, uma sessão de cinema em que serão exibidos os seguintes filmes de 16 mm: «Graphisme» (sobre as artes gráficas), «France Romane» e «INP» (sobre o Teatro Nacional Popular de Paris e o seu animador Jean Villard).

Almoço de confraternização dedicado aos «caloiros» da Faculdade de Ciências

No âmbito da Semana de Recepção aos novos alunos, organizada pela Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências, os membros deste organismo, muitos dos primeiros e alguns professores reuniram-se hoje num almoço de confraternização. Presidiu o sr. João Augusto de Sousa Lopes, que dirige a Associação de Estudantes e estiveram no almoço cerca de setenta convivas.

Depois, às 18 e 30, efectua-se uma sessão cinematográfica, em que são projectadas curtas metragens seleccionadas pelo Cine-Clube Universitário. Amanhã, às 18 e 30, na sala da Associação dos Instrumentistas de câmara da Emissora Nacional realizam um concerto com obras de Mozart e Tchaikowsky. A Semana da Recepção aos novos alunos...

Tabaco estrangeiro furtado num depósito

Ultimamente, tem aparecido no mercado tabaco estrangeiro, de várias marcas, que é vendido por baixo preço, suscitando-se que entre no País por contrabando ou seja furtado de algum depósito da especialidade. A secção de Justiça da P. S. P. deteve Manuel Pereira Mateus, de 28 anos, casado, empregado num depósito de tabacos, que confessou ser o autor do furto de grande quantidade de tabaco estrangeiro, parte do qual foi ainda apreendida. Foi também preso um comerciante, por se ter provado que era cúmplice nas irregularidades praticadas pelo Mateus. Os arguidos foram remetidos à Polícia Judiciária.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

S. A. R. L.

AVISO

LINHA DO NORTE

Previne-se o publico de que, a partir de 18 de Novembro de 1957 e até aviso em contrário se efectuem, entre Azambuja e Setil, os comboios n.º 20121 e 20122, cujo horário a seguir se indica:

Comboio n.º 20121 — 2.ª e 3.ª classes — Estações: Azambuja, partida, 13 e 45; Reguengo, partida, 13 e 54; Setil, chegada, 13 e 57. Procede de Lisboa (Rossio) em comboio n.º 2913.

Comboio n.º 20122 — 2.ª e 3.ª classes — Estações: Setil, partida, 14 e 40; Reguengo, partida, 14 e 44; Azambuja, chegada, 14 e 52. Continua para Lisboa (Rossio) em comboio n.º 2924.

Lisboa, 18 de Novembro de 1957.

SERVIÇO COMBINADO, DE E PARA AYAMONTE, HUELVA E SEVILHA (Via Vila Real de Santo António)

Este serviço combinado continua a executar-se trisemanalmente (às 3.ª, 5.ª feiras e sábados, no sentido de Portugal-Espanha e às 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras no sentido de Espanha-Portugal), com horários conjugados, no apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana com as partidas e chegadas dos comboios semidirectos n.º 8011 e 8012 (chamados «rápidos do Algarve»).

nos do Faculdade de Ciências termina no sábado á noite, com um baile.

EM 3 LINHAS

Dez horas (mal medidas) de sol de Inverno: nasceu hoje às 7 e 24 e põe-se às 17 e 21.

///

A conta provisória do Estado, dos meses de Janeiro a Setembro do corrente ano, acusa um excesso das receitas sobre as despesas orçamentais, de 1.248.868 contos.

///

Foi promulgado o Regulamento de Exploração do Estádio Nacional, sendo substituídas as disposições constantes do decreto 36 813.

///

O ministro do Exército passa a poder contratar, para os estabelecimentos de ensino dependentes do seu Ministério, pessoal civil eventual, em certas circunstâncias.

///

Vão ser emitidos e postos em circulação, no Estado da Índia, selos de franquia postal, tendo como motivo brasões de alguns dos vice-reis e governadores daquele Estado.

///

A Comissão de Coordenação Económica fixou os preços máximos de venda ao publico das carnes de vaca, vitela, carneiro e cabra.

///

Está aberto segundo concurso para provimento de vagas de analistas de 2.ª classe das contrastarias da Casa da Moeda.

///

Foram declaradas a utilidade publica e a urgência de expropriação de duas parcelas de terreno situadas em Cantanhede necessárias á construção dum campo de jogos.

///

Está aberto concurso documental para provimento de lugares de regentes agrícolas das provincias ultramarinas.

///

Foi condecorado com a medalha de prata de serviços distintos o capitão-de-mar-e-guerra da reserva da Armada Luís de Arriaga de Sá Linhares.

///

Foram nomeados professor e instrutor da Escola Náutica, respectivamente, os primeiros-tenentes Cortês Pimentel e Saldanha e Albuquerque.

///

É de 1.455 contos a base de licitação do concurso para a construção do edificio para os C. T. T. de S. João da Madeira.

///

A Casa do Povo de S. Miguel (Moura) vai ter nova sede, cuja construção começará brevemente.

///

Está a montar-se o sistema de iluminação indirecta do Castelo de Beja.

///

Começou a construção do edificio-sede do Grémio da Lavoura de Beja.

Um juiz italiano

absolve

o «strip-tease»

PAVIA, 20 — O «strip-tease» não ofende o pudor, segundo a sentença do juiz do tribunal de Voghera, cidade de 30.000 habitantes, na Lombardia, que absolveu duas bailarinas, Anna Raffaelli, de Roma, e Rolande Roulette, de Paris, acusadas de terem participado num espectáculo de «strip-tease».

O magistrado considerou que o «strip-tease» não ofende o pudor e que este espectáculo é semelhante a outras manifestações que se realizam nos teatros e «dancings» por ocasião das eleições das «Misses». Por outro lado, considerou que estas exhibições entraram já no âmbito dos costumes sociais. — (F. P.).

A Espanha

trava relações

com a Jugoslávia

BELGRADO, 20 — Afigura-se possível que os contactos já iniciados entre as autoridades da Jugoslávia e da Espanha se prolonguem até á assinatura de um acordo bancário entre os dois países, para a troca de mercadorias e respectivos pagamentos — segundo anuncia a agência noticiosa «Yugopress».

A mesma fonte informa que os círculos económicos jugoslavos accentuam a existência de condições favoráveis ao estabelecimento de relações económicas normais entre a Jugoslávia e a Espanha. — (A. N. I.).

250 contos

para uma cantina escolar

FERREIRA DO ALENTEJO, 19 — O sr. D. Diogo Francisco Passanha entregou hoje ao director escolar do distrito de Beja um cheque de 250 contos, passado em nome do sr. ministro da Educação Nacional, com destino á construção de uma cantina escolar nesta vila. Sabe-se que o benemérito sr. D. Diogo Francisco Passanha, que é presidente da Camara deste concelho, faz, amanhã, anos.

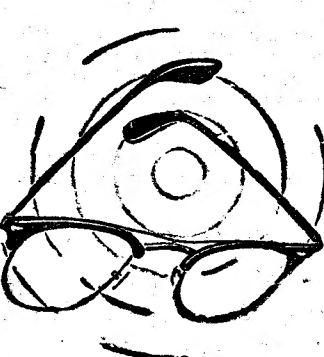
Foi com regozijo que a população recebeu esta grata notícia.

SURDOS DO PORTO

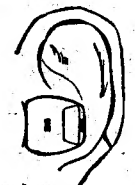
O Gerente e alguns técnicos da

CASA SONOTONE

esperam e agradecem a V/ visita ao G. H. da BATALHA nos dias 21-22 e 23, para apreciarem os novos modelos de 1958 — ÓCULOS AUDITIVOS (aparelhos miniatura, sem fios e muitas outras novidades auditivas. Assistência técnica, audiogramas grátis, aparelhos desde 1.500\$ — trocas, facilidades de pagamento.



Tudo encontrareis nos indicados dias 21, 22 e 23 no G. H. da BATALHA e em LISBOA todos os dias úteis no POÇO DO BORRATHEM, 33-S/L. Telf. 28352.



Pequenas noticias

PELA POLÍCIA

«NEGÓCIO» COM JOIAS — A Polícia Judiciária enviou ao tribunal um indivíduo que conseguiu obter de uma ourivesaria do Porto, por intermédio do seu representante em Lisboa, joias no valor de 8.780 escudos, aceitando letras pela respectiva importância mas empenhando-as no dia seguinte, quando dissera destiná-las a revenda.

ROUBO DE SUCATA — Também a P. J. enviou ao tribunal, por terem roubado sucata a José Martins, de Laveiras, indo vendê-la a um ferro-velho da mesma localidade, os seguintes indivíduos: Luís de Matos Caparrinho, João da Silva Fernandes e João Rodrigues Mantegais.

CONFERÊNCIAS

O sr. dr. Diogo Ramos e Costa, presidente da Casa do Alentejo, profere no sábado, às 21 e 30, na sede da Casa de Ourém (Cruzes da Sé, 15, 2.ª), uma conferência subordinada ao tema: «Cantigas levadas o vento...».

INFRAÇÕES AO TRANSITO

Ontem, entre outras intervenções, a P. S. P. efectuou as seguintes autuações:

Veículos — Por estacionamento irregular, 42; por desobediência á sinalização, 36; uso desnecessário do sinal sonoro, 1; impedimento da circulação de outros carros, 4.

Peões — Por atravessamento irregular, 34; estacionamento irregular nos passeios, 22; e por andarem pendurados nos veículos (menores), 20.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um martelo; um manípulo de porta de automóvel; um par de sapatos de senhora; o bilhete de identidade de José Lavado Malcata; um casaco de fazenda para rapaz; oito tubos de metal niquelados; um embrulho com medicamentos; cinco tampões de depósito de gasolina de automóvel; uma carteira de plástico com o bilhete de identidade de Francisco de Carvalho Nunes; uns óculos graduados; duas quantias em dinheiro; um pacote de tabaco; o cartão sindical de Carlos Pereira Bastos; um relógio de pulso para senhora; um anel de ouro com uma pedra; um porta-moedas de «nylon» com uma chave; uma capa de plástico para homem; um tubo de entrada de...

óleo para automóvel; um livro escrito em inglês com o título «An English Primer»; um xale; um alfinete de gravata; a cédula pessoal de Benvinda de Oliveira Vicente; um farolim de automóvel; um envelope contendo uma caneta de tinta permanente e papéis; uma bomba de lubrificação de automóvel; uma chave de fendas; um tampão de roda de automóvel; duas luvas desirmanadas; argolas com chaves e chaves desirmanadas; e uma camisola de lã para homem.

Também se encontram no Sindicato Nacional dos Motoristas de Lisboa os seguintes objectos: uns óculos graduados; revista «Sele Arte»; uma argola com 11 chaves; uma luva de senhora; um boné de criança; uma pasta com três pares de sapatos novos; uma corrente com 4 chaves; uma mala de senhora com fotografias; uma caixa de papelão com artigos de costura; uma canadiana de criança; e uma sombrinha.

A execução

da Obra de Rega

do Vale do Sorraia

Na Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, efectuou-se esta tarde mais um concurso publico para adjudicação de empreitadas relativas á Obra de Rega do Vale do Sorraia, cuja execução se aproxima do seu termo.

A empreitada hoje posta a concurso refere-se á construção do distribuidor de Samora e das redes secundárias dos distribuidores de Montalvo e Samora, que beneficiarão 1.727 hectares dos chamados Bloco da Vala Nova e Várzea de Samora, através de 24.572 metros de canais e regadeiras.

A empreitada, que inclui ainda outros trabalhos, tais como a construção de aquedutos, pontões, passagens superiores de água, caixas de rega e bocas de rega, foi fixada oficialmente em 12.400 contos.

Ao acto da abertura das propostas presidiu o sr. eng. Palma Carlos, secretariado pelos srs. eng. Vasco Bual e dr. Ataíde e Melo.

Carruagem destruída pelo fogo

Junto á estação da C. P. na Amadora, na linha de desvio, encontrase há tempos uma velha carruagem de 2.ª classe, que serviu de dormitório ao pessoal que andou nos trabalhos da electrificação da linha. Hoje, às 12 e 50 horas, manifestou-se ali incêndio com violência e a referida carruagem ardeu por completo, ficando apenas a descoberto a armação de ferro. No local compareceram os Bombeiros Voluntários da Amadora, que, com o auxílio duma agulheta, conseguiram localizar o fogo, o qual se supõe tenha tido origem em qualquer falha de locomotiva.

Marinha de Guerra

Foram promovidos por escolha ao posto de capitão-de-mar-e-guerra os capitães de fragata Flávio de Oliveira e Sousa, segundo comandante da Escola Naval, e Andrade e Silva, adjunto da Capitania do porto de Lisboa.

(Idanha-a-Velha)



Antonio Marrocos FALECEU

A Direcção da Casa do Concelho de Idanha-a-Nova, em Lisboa, cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus sócios, que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu ilustre consócio e membro do Conselho Regional, o grande Beirão sr. António Marrocos.

FRANCISCO DA CRUZ

Ex-Chefe das Oficinas da Lincuri, Lda.

Participa a todos os seus clientes e amigos de que se encontra na firma MARIO GONZAGA RIBEIRO, Rua Pinheiro Chagas, 46-B, como chefe das suas oficinas.

MÁRIO GONZAGA RIBEIRO

Rua Pinheiro Chagas, 46-B

Agência oficial RENAULT

Tem o prazer de avisar todos os seus clientes de que se encontra ao seu serviço o sr. FRANCISCO CRUZ, como chefe das suas oficinas.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento é fraco de Leste e o céu está pouco nublado e há nevoeiros em alguns locais do litoral Oeste do continente por acção de uma massa de ar continental transportada na circulação de um anticiclone centrado no Mar Báltico.

Temperaturas às 9 horas: Penhas Douradas, 0,9; Porto, 12; Lisboa, 9; Faro, 15 e Funchal, 18.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu pouco nublado, vento fraco de direcção variável, nevoeiros matinaes no litoral Oeste do continente. Pequena descida de temperatura.

A LEI EM QUE VIVE

Os sinais sonoros, sem prejuizo da sua finalidade de prevenção, serão breves e em caso algum deverão ser usados como protesto contra interrupções do trânsito ou como meio de chamamento. É proibida a sua afinação ou reparação na via publica. — Cód. da Estrada, art. 6.º, n.º 3.)

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNOS — Sousa — Estrada de Benfica, 429-431. Tel. 780027; Vicente — Est. de Benfica, 466-A. Tel. 782606; Aguiar — Aven. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A. Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35. Carnide. Tel. 780181; Central do Lumiar — R. do Lumiar, 77. Tel. 779480; Cartaxo — Aven. da Igreja, 2-C. Tel. 776358; Nova Lisboa — R. Guilhermina Suggia, 12. Sítio de Alvalade-Areiro. Tel. 727721; Avis — Avenida de Roma, 56-B/C. Tel. 76070; João XXI — Avenida João XXI, 16-A. Tel. 726462; Alcantara — Avenida da Republica, 74-A. Tel. 771379; Cosmos — Avenida João Crisóstomo, 44-C. Tel. 40592; Correia de Almeida — Avenida Fontes Pereira de Melo, 21. Tel. 47385; Mundial — Largo D. Estefania, 9. Tel. 45578; Ascenso — Rua 27, 41. Bairro da Encarnação. Tel. 399216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19. Tel. 399237; Pinto — Rua de Xabregas, 63-65. Tel. 391185; Nacional — Rua S. João da Praça, 26. Tel. 863632; Rosa & Viegas — Rua de S. Vicente, 31. Tel. 864351; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104. Tel. 841912; Nunes — Rua Angela Pinto, 32. Tel. 49756; Higiénica — Rua Heliodoro Saigado, 20-A. Tel. 844361; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10. Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101/A. Tel. 682333; Salutar — Rua B, 75-A/B. Bairro da Liberdade. Tel. 683694; Pátia — Calçada dos Mestres, 30-A. Tel. 680627; Janeiro — Avenida Alvaros Cabral, 100 — ao lado do Liceu Pedro Nunes — Tel. 661453; Castro Fonseca — Rua 4 de Infantaria, 26. Tel. 662857; Rodrigues & Aires — Rua da Lapa, 52-54. Tel. 662246; S. Jerónimo — Rua dos Jerónimos, 8-C. Tel. 638916; Teles — Rua João de Barros, 2. Tel. 638249; Nogueira — Rua da Creche, 2. Tel. 368291; Carrasco — Rua Presidente Arriaga, 39. Tel. 667460; S. Marçal — Rua de S. Marçal, 100. Tel. 25318; Modelar — Largo Dr. António de Sousa Macedo, 7-A. Poço Novo. Tel. 27896; Veritas — Rua da Misericórdia, 133. Tel. 24554; Nacional — Rua do Salitre, 7. Tel. 46858; Silmar — Rua de S. Lázaro, 128. Tel. 42829; Costa — Praça da Figueira, 6-B/C. Tel. 23381; Barral — Rua Aurea, 126. Tel. 31555; Condestável, Lda. — Rua Coelho da Rocha, 119.

VIDA MUNDANA

ENGENHEIRO THEMUDO BARATA

Acompanhado de sua família, segue no domingo, no «Vulkanian», para o Canadá, o engenheiro Themudo Barata, director do Serviço de Obras da D. G. A. C., que, em comissão de serviço, vai desempenhar as funções de representante permanente de Portugal junto do Conselho da Organização Internacional de Aviação Civil (I. C. A. O.), com sede em Montreal, em substituição do engenheiro Joaquim de Brito Subtil.

PEDIDO DE CASAMENTO

Para o sr. Almiro de Almeida Leitão, filho de Teodoro da Fonseca Neves Leitão, nosso correspondente em Freixadas (Pinhel) e de D. Maria da Luz Leitão, foi pedida em casamento a menina Maria Apetete Varela Roque, filha do sr. Isaias Moreira Roque e de D. Maria C. leste de Almeida Varela.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 18: Noticiário e canções; 18 e 45: Canções portuguesas; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico.

Programa «A» — A's 19: Concerto pelo sexteto de cegos; 19 e 20: Palestra da série «Defesa Nacional»; 19 e 30: Album musical; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Novidades em discos; 20 e 40: Conversando sobre três pontos «O Clima Espiritual Português», com o cônego dr. Urbano Duarte; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Varanda da Europa; 21 e 30: Programa, pela Orquestra de Concerto dirigida por Frederico de Freitas; 22 e 15: Teatro das Comédias: «Há Luzes no Mar», de Jorge de Filgueiras; 22 e 45: Fantasia musical; 23 e 20: Danças do Restaurante Alvalade.

Programa «B» — A's 19: 2.º programa da série «Seis concertos de Galuppi», pela Orquestra de Camara de Milão; 19 e 10: Musica coral; 19 e 50: Noticiário regional; 20: A «4.ª Sinfonia», de Dvorak; 20 e 40: Trechos de óperas; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Desdobramento; 21 e 20: O compositor do mês: «Fauré», pelo professor Mário Simões Dias; 21 e 50: Triptico; 22 e 10: Concerto pelo Quarteto de Arco do E. R. N.; 22 e 40: 4.ª, programa do Festival Primavera em Praga, em gravações cedidas pela radiodifusão de Praga; 23 e 25: Musica sinfónica: «Concerto n.º 1, em lá menor, op. 33» para violoncelo e orquestra, de Saint-Saëns.

RADIO CLUBE — A's 17: Orquestras e canções; 17 e 30: Variedades; 18: Fados e guitarradas; 18 e 30: Rhythms de baile; 19: Imagens por musica; 19 e 30: Jornal

da A. P. A.; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Motivos portugueses; 20 e 45: Solistas; 21: Passatempo A. P. A.; 22 e 32: Companheiros da Alegria; 23 e 15: Concerto; 23 e 45: Agenda — Meteorologia e sismologia; 23 e 50: Brasil; 0: Talismã apresenta: «Boa-noite e bons sonhos — Estrelas da meia-noite»; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Rhythms de baile, do Palm Beach.

Estação Miramar — A's 18 e 15: Brasil; 18 e 30: Folhetim Taval; 18 e 45: Trechos recreativos; 19: Repetição do programa «Leitura»; 19 e 15: Orquestras ligeiras; 19 e 30: Isto é Portugal; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Rhythms e melodias; 20 e 30: Programa Philips; 20 e 45: Musica de Espanha; 21: Noticiário, (em colaboração com a E. N.); 21 e 15: Acordeões; 21 e 30: «Vamos contar uma história»; 22: Companheiros da Alegria; 22 e 45: Melodias; 23: Programa de concerto; 23 e 30: Opeteta; 0: Rhythms de baile do Mónaco.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Orquestras europeias; 19 e 45: Palestra, pelo inspector António Leal; 20: Canções portuguesas; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 15: Novidades musicais; 21 e 30: Lugares a concurso; 21 e 35: Canções por Julia de Palma; 21 e 50: Musica da América; 22 e 25: Revista da Imprensa francesa; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Canções europeias; 23 e 20: Solistas modernos; 23 e 35: Orquestras e ritmos em voga.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado

Cons. 2 3/4 T. 10	932\$00	931\$00	933\$00
Cons. 3 % T. 10	971\$00	971\$00	972\$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.020\$00	1.019\$00	1.021\$00
Centenários 4 % 1940	2.232\$00	2.230\$00	2.232\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	999\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	999\$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	999\$00	1.003\$00
Externo 1.ª série	—	—	1.180\$00
Ext. 1.ª série car.	1.180\$00	1.180\$00	1.185\$00
Externo 2.ª série	—	1.175\$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.175\$00	—
Externo 3.ª série	—	—	1.350\$00
Ext. 3.ª série car.	—	—	1.350\$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	—	172\$00

Obrigações

Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	106\$00	107\$00
Gás Elect. 3 3/4 %	—	—	945\$00
Gás Elect. 4 %	—	—	950\$00
Gás Elect. 4 1/2 %	972\$00	972\$00	972\$50
Gás Elect. 5 %	—	—	1.028\$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	85\$00	88\$00
U. E. P. 4 % 1945	—	90\$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	90\$00	92\$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	94\$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
Metropolitano	1.002\$00	1.001\$00	1.002\$00

Ações

Bancos

Alentejo	—	440\$00	470\$00
Angola	—	750\$00	780\$00
Espírito Santo	—	8.700\$00	8.800\$00
Lisboa & Açores	3.150\$00	3.150\$00	3.170\$00
Portugal	2.100\$00	2.100\$00	2.110\$00
Ultramarino	1.640\$00	1.638\$00	1.645\$00

Seguros

Mundial	655\$00	650\$00	658\$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.150\$00	—

C.ª Ultramarinas

Ag. Cassequel	—	1.860\$00	1.880\$00
Ag. das Neves	—	820\$00	870\$00
Agric. Colonial	—	700\$00	730\$00
Açúcar de Angola	—	2.550\$00	2.600\$00
Boror	—	—	470\$00

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 45 milhões de Escudos
Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos
Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20134/36
PENICHE — FATIMA — AMARANTE — ARCOS

C.ª Ultramarinas

Cabinda	—	270\$00	320\$00
Cadá	—	4.400\$00	4.550\$00
Colonial do Buzi	318\$00	318\$00	319\$00
Ilha do Principe	—	2.060\$00	2.200\$00
Incomati	—	4.400\$00	4.550\$00
Mozambique	—	160\$50	161\$00
Zambézia	178\$00	177\$50	179\$00
Diamantes T 100	—	—	—
Lobito T 100	—	—	—

C.ª Diversas

Cimentos Tejo	—	620\$00	650\$00
Cimentos Leiria	—	515\$00	—
Crédito Predial	—	45\$50	—
Industrial Aliança	—	300\$00	310\$00
Portugal e Colónias	—	410\$00	420\$00
Nacional Navegação	—	—	—
Colonial Navegação	—	1.085\$00	1.090\$00
Port. de Celulose	—	2.200\$00	2.230\$00
Portuguesa de Pesca	—	1.580\$00	—
Port. de Tabacos	403\$00	402\$50	404\$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
Sacor	—	—	4.850\$00

Aguas, Electricidade e Gás

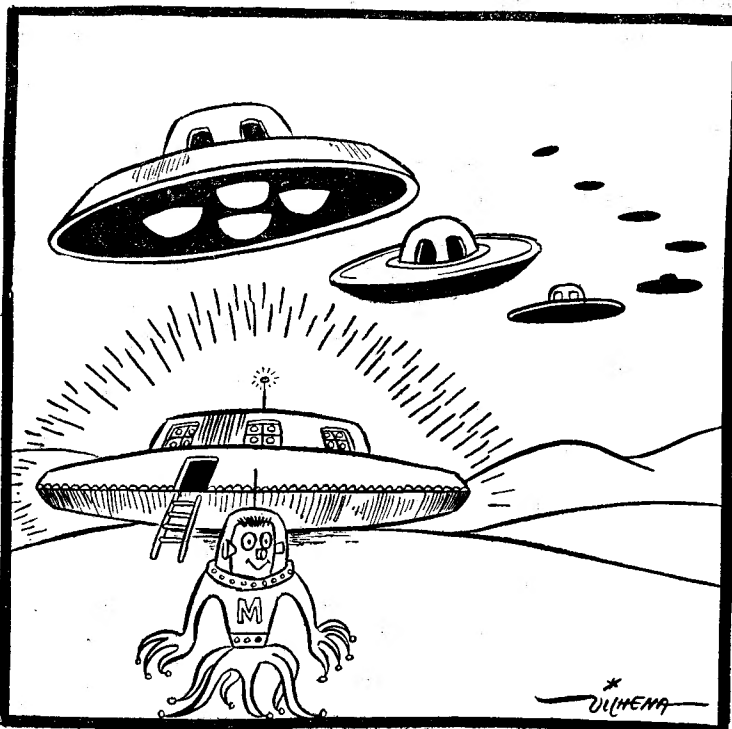
Aguas Lisboa 1934	280\$00	271\$00	285\$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Elect. das Beiras	—	1.350\$00	1.370\$00
Gás e Electricidade	298\$50	298\$00	298\$50
H Alto Alentejo	—	144\$00	145\$00
H. E. Cávado	—	1.296\$00	1.298\$00
H. E. Zêzer	1.290\$00	1.290\$00	1.294\$00
Nac. de Electricidade	1.320\$00	1.320\$00	1.330\$00
União Elect. Port.	227\$00	226\$50	227\$50

GRÊMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	75\$00	77\$00
Alemanha	6\$75	6\$90
América:		
Dólares de 1 e 2	28\$30	28\$60
Dólares de 5 a 20	28\$60	28\$90
Dólares de 50 a 1000	28\$60	28\$90
Argentina	\$72	\$77
Austria	1\$08	1\$13
Bélgica	\$56,7	\$57,7
Brasil	\$31	\$33,5
Canadá	29\$90	29\$90
Congo Belga	\$55,5	\$56,5
Dinamarca	3\$85	4\$15
Espanha	\$47,5	\$49
França	\$05,55	\$05,85
Holanda	7\$40	7\$70
Inglaterra	74\$50	76\$00
Itália	\$04,5	\$04,7
Marrocos	\$05,5	\$06
Noruega	3\$65	3\$95
Suécia	\$535	\$565
Suíça	6\$68	6\$78
Uruguay	6\$20	6\$90
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	281\$00	291\$00
Portugal — Barra	32\$60	33\$10
Portugal — Barra Fino	33\$00	33\$50

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 TELEF. 21273
Papéis de crédito



Camões anteve, com o seu famosissimo olho es-
querdo, alguns acontecimentos da actualidade.—(8).
«...Mas vagando/Andava a fama já pela cidade/Da vinda
desta gente estranha».—(Lusiadas VII, XLII).

TELEVISÃO

As 21 e 30, Abertura da emissão;
21 e 33, A visita do presidente da
Republica do Paquistão a Portugal
(reportagem R. T. P.—1.ª parte);
22, Noticiário e actualidades do
País e do estrangeiro; 22 e 20, Te-
ledisco: «Os 4 de Paris»; 22 e 25,
A visita do presidente da Repu-
blica do Paquistão a Portugal (2.ª
parte); 23 e 20, Ultimas noticias;
23 e 25, Fecho da emissão.

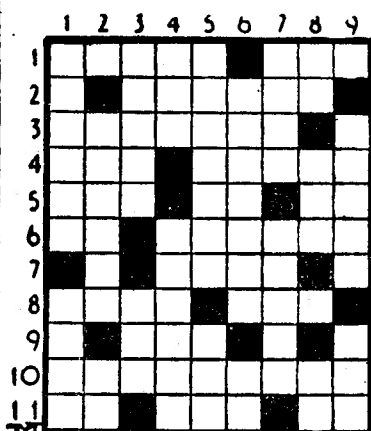
EFE MERIDES

No dia 20 de Novembro de 1752
nasceu o poeta inglês Chatterton
e no de 1910 começou no México
a revolução contra Porfirio Diaz.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1.072



HORIZONTAIS: 1—Indivíduo, 2
—Região etérea, 2—Talismãs usados
pelas cabildas, 3—Transviado, 4—
Segui, Nessa coisa, 5—Cabelos bran-
cos, Outra coisa, Artigo (pl.), 6—
Lingua românica que se falava ao
Sul do Loire, Açules, 7—Filtro, 8
—Leste, Senhores (abrev.), 9—Ge-
midos, 10—Ousado, 11—Conjunção.
Queira, bem, Carta de jogar.

VERTICAIS: 1—Relativo a cava-
los. Prefixo que designa «dentro»,
2—Devoradores, Pronome pessoal,
3—Oportunidades, Pequena bigorna
sem hastes, 4—Fim (inglês), Admi-
te, 5—Lavador de roupa, na India
Portuguesa ou na China, Preposi-
ção, 6—Devaneios amorosos, A mim,
7—Confusão geral, Sarei, 8—Per-
tences, Costuma, Entrega, 9—Apti-
dão, Solitários.

Resolveu completamente este
problema?
Procure agora, em segundo
passatempo, o provérbio nele ins-
crito.

Solução do problema n.º 1.071

HORIZONTAIS: 1—Erra, Evos, 2
—Mui, Usara, 3—Pará, Ni, 4—Pa-
cas, 5—Efêmeras, 6—Sé, Adro, 7—
Rosal, 8—JURA, MA, 9—Pola, Coam,
10—Oba, SOBRE, 11—Só, Rias.

VERTICAIS: 1—Empresa, Pós, 2
—Rua, Fé, Job, 3—Rir, Fulas, 4—
Má, Rá, 5—PEDRA, 6—Esbarro,
Cor, 7—VÁ, Cãos, Obi, 8—Ornas,
Amara, 9—Sais, Clames,
Provérbio: JURA MA, SOBRE
PEDRA VA.

LENÇOS DE SEDA

Franceses

Italianos

Suiços

TORRE EIFFEL

104 - Rua do Carmo - 106

58 mil contos vale uma colecção de selos (leiloadas em Nova York)

NOVA YORK, 20 — Uma colecção de selos suíços, extremamente raros, que pertenceu a Alfred Caspari, considerada uma das mais preciosas do mundo e cujo valor está calculado em 2 milhões de dólares (58 mil contos), foi ontem posta em leilão, em Nova York. Só no dia de ontem, foram vendidos a vários filatelistas que chegaram a esta cidade, vindos especialmente da Europa, 345 selos por uma soma de 136.372 dólares (cerca de 4 mil contos).

A sociedade H. R. Harmer, encarregada da venda, diz, porém, que o total da colecção alcançará mais de 3 milhões (87 mil contos). — (F. P.).

NECESSIDADE OU MANOBRAS?

O ouro soviético está a chegar ao Ocidente para compras maciças de mercadorias

LONDRES, 20. — A União Soviética começou os seus carregamentos de ouro — em larga escala — para a Europa Ocidental e as exportações, na opinião das esferas financeiras desta cidade, atingem já o montante de cerca de 1.500.000 contos.

A mais importante remessa do precioso metal chegou a Londres, anteontem, a bordo do paquete soviético «Baltic», mas o Kremlin já anteriormente havia enviado por via aérea — para Londres e para outros mercados da Europa Continental — diversos lotes.

As remessas iniciaram-se há três semanas, e, segundo todas as aparências, a decisão dos dirigentes moscovitas de procederem à venda de novas barras de ouro baseia-se na falta de divisas que lhes permitam comprar matérias-primas na Comunidade Britânica e que refaçam os fundos de propaganda no estrangeiro, bastante abalados, ultimamente.

As vendas de ouro russo despertaram certo interesse quando, no ano passado, surgiram em Londres, Zurique, Amsterdão e noutras cidades do Ocidente as primeiras barras marcadas com a foice e o martelo.

A procura nos mercados, própria da estação, ampliada pela crise da Hungria, deu particular relevo às vendas do ouro, em 1956. Pela sua parte, a União Soviética encontrava-se, nessa altura, perante a necessidade premente de fazer face à dívida comercial do Governo de Budapeste, cujo montante se elevava a 1.500.000 contos, aproximadamente.

Apesar de, actualmente, não depararmos com problemas tão prementes, a Rússia, segundo todas as aparências, vê-se forçada a recorrer à venda maciça de barras de ouro, para poder cobrir os seus compromissos comerciais. A este respeito, correm rumores nos círculos financeiros de que o Kremlin enfrenta o esgotamento das suas reservas cambiais em consequência das vo-

Como evitar que as armas fornecidas à Tunísia passem para os rebeldes da Argélia?

O assunto será discutido em consultas ou numa conferência das quatro potências?

WASHINGTON, 20. — O porta-voz do departamento de Estado, interrogado acerca do que se passava na entrevista do ministro dos Negócios Estrangeiros francês com o secretário de Estado americano, declarou que John Foster Dulles escutara com simpatia e compreensão o relato que Christian Pineau lhe fez da atitude da França a respeito do fornecimento de armas americanas à Tunísia.

Como lhe pedissem que esclare-

cesse as observações formuladas pelo chefe do Quai d'Orsay, ao sair do departamento de Estado, sobre a decisão de procurar um processo que permita evitar que as armas fornecidas à Tunísia passem para os rebeldes da Argélia, o porta-voz oficial respondeu que a questão será tratada em consultas entre os Estados Unidos, a França, a Inglaterra e a Tunísia. A um jornalista, que perguntou se essas consultas se fariam numa conferência de quatro potências — entre os representantes dos quatro países em questão —, o porta-voz respondeu que as consultas, provavelmente, se fariam em base bilateral entre os referidos países, respondendo a várias perguntas, o informador oficial disse que os Estados Unidos se preocupam como a França com que as armas fornecidas à Tunísia sejam exclusivamente utilizadas para garantir a segurança interna e a defesa legítima da Tunísia.

Acrecentou então que o chefe do departamento de Estado explicara ao ministro dos Negócios Estrangeiros francês que os Estados Unidos obtiveram a esse respeito um compromisso da Tunísia, e que estão seguros de que a Tunísia cooperará. O porta-voz do departamento considerou «ridículos» os rumores de que os Estados Unidos teriam pensado em enviar armas à Tunísia para que estas fossem entregues à Argélia. Quanto à eventualidade de mais fornecimentos de armas americanas à Tunísia, nas esferas oficiais americanas ignoram quais são os projectos a esse respeito, se é que existem projectos. Como lhe pedissem que dissesse se se pode esperar que outro país, como a França por exemplo, assumia a responsabilidade de enviar armas suplementares para a Tunísia, o porta-voz do departa-

mento de Estado apenas observou que o ministro dos Negócios Estrangeiros francês não levantara a questão na sua conferência com o chefe da diplomacia americana. — (France Presse).

O encontro Dulles-Pineau

WASHINGTON, 20. — A realização de consultas prévias entre a França e os seus aliados quando, eventualmente, surgir de novo o problema da entrega de armas à Tunísia, é o resultado mais palpável da entrevista de ontem, de 3 horas, entre Dulles e Pineau.

A explicação em nada alterou certamente as posições fundamentais dos dois interlocutores. No entanto, segundo se anuncia de boa fonte, com vista a impedir que as armas entregues à Tunísia venham a cair nas mãos dos rebeldes argelinos, assentou-se um acordo que prevê um processo de consulta. Além disso, o total das armas entregues, seja qual for a proveniência, deve ser proporcional ao número de batalhões constituídos no Exército tunisino, cabendo aos Estados Unidos obter da Tunísia que esta exerça uma vigilância sobre as armas entregues.

Por agora, não se projectam novos envios de armas.

As conversações referiram-se igualmente ao próximo debate na O. N. U. acerca da questão argelina. Pineau expôs o novo projecto de lei-base — que deve ser hoje apresentado à Assembleia Nacional francesa. — (F. P.).

Gaitskell discorda da política francesa na Argélia

LONDRES, 20. — Numa conferência de imprensa organizada ontem pela BBC e destinada aos correspondentes estrangeiros acreditados em Londres, Hugh Gaitskell, «leader» da oposição trabalhista, foi convidado a falar da Argélia.

Respondendo a um jornalista que lhe pediu que definisse a atitude do partido trabalhista relativamente a esse problema, declarou:

«A Argélia não nos diz respeito e não nos cabe fazer política do assunto. Não é a nós que nos compete dizer o que o Governo francês deve fazer. No entanto, uma coisa parece certa: é que a posição actual não leva a nenhuma solução. Muitos dos meus correligionários creem que deviam ser entabuladas negociações na base da concessão de uma independência a prazo mais ou menos longo. E' claro que nós não conhecemos devidamente os problemas levantados pela população francesa da Argélia e pelo petróleo do Saharã...»

Afirmou depois que o fornecimento de armas à Tunísia não lhe parecia destinado a impedir os fornecimentos de armas russo, mas que era uma indicação, para o mundo árabe, de que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos não estavam de acordo com a política francesa. — (F. P.).

Nasser proclama a sua descon-fiança

NOVA YORK, 20. — Numa entrevista concedida ao «Newsweek», o presidente Nasser acentuou de novo que a política americana no Médio Oriente não lhe inspira confiança.

O coronel Nasser cre, além disso, que ao tentar impor a doutrina Eisenhower, os Estados Unidos se propuseram, tal como os Ingleses e Franceses, no Outono passado, «provocar a sua queda do Governo».

Concluindo, o chefe do Estado egípcio afirma que os Estados Unidos devem tomar a iniciativa de uma melhoria de relações entre o Cairo e Washington, e acrescentou que a Síria teve absolutamente razão em se voltar para a U. R. S. S. — (F. P.).

O presidente do Paquistão em Sevilha

SEVILHA, 20. — O presidente do Paquistão e a Begum assistiram a uma festa andaluza oferecida em sua honra pelo Município e durante a qual se exibiram bailes sevillhanos, e se cantou «flamenco». — (Efe).

Ultimas notícias

Bevan é favorável

a uma conferência
com participação soviética
ao mais alto nível

LONDRES, 20. — Depois de uma visita de três semanas aos Estados Unidos, regressou ontem a Inglaterra o «leader» trabalhista Aneurin Bevan.

Declarou aos jornalistas que o esperavam que, na sua opinião, os «spútniks» deram aos Soviéticos um sentimento de confiança neles próprios, permitindo-lhes fazer certas concessões no domínio internacional, as quais se baseiam numa posição de força. «Assim — disse — no meu entender, é aconselhável uma conferência ao mais alto nível, o mais breve possível, depois de consultas prévias entre os ocidentais».

Afirmou, por fim, que a viagem de MacMillan aos Estados Unidos, no mês de Outubro, fora feita num «mau momento», pois tinha dado a impressão de que a Grã-Bretanha ia pedir qualquer coisa aos Americanos, quando a verdade é que a troca de informações científicas é tão importante para nós como para a América. — (F. P.).

Altos cargos judiciais

O sr. prof. dr. Antunes Varela, ministro da Justiça, deu posse esta tarde, no seu gabinete, aos juizes conselheiros do Supremo Tribunal de Justiça drs. Alberto Queirós de Sousa Pinto, José Perestrelo Botelho e António Lopes Ribeiro, dos cargos, respectivamente, de vice-presidente do Conselho Superior Judiciário e de presidentes dos Tribunais da Relação de Coimbra e do Porto, para que foram recentemente nomeados.

A reforma do ensino artístico

Os componentes dos concelhos das Escolas Superiores de Belas-Artes de Lisboa e Porto cumprimentaram esta tarde o sr. prof. eng. Leite Pinto, ministro da Educação Nacional, a quem agradeceram a publicação recente da reforma do Ensino das Belas-Artes.

Choque de comboios nos Estados Unidos

RAPID CITY (Kansas), 20. — Perito desta cidade chocaram dois comboios, morrendo sete pessoas e ficando feridas trinta.

As duas locomotivas ficaram destruídas, assim como muitas carroçagens e vagões.

O desastre foi motivado por um erro de sinalização do agulheiro Pat Jefferson, que se suicidou, ao verificar a tragédia de que fora causador. — (A. N. I.).

Cinco crianças carbonizadas

MILWAUKEE (Wisconsin), 20. — Morreram carbonizadas cinco crianças, a mais velha das quais com dez anos, no incêndio que destruiu completamente a casa em que viviam. Os pais tinham ido a um cinema. — (A. N. I.).

Três mulheres soterradas

CALCUTA, 20. — As chuvas estão a cair torrencialmente há mais de 24 horas. Várias casas desmoronaram-se e nos escombros de uma delas ficaram soterradas três mulheres. Foram suspensas as carreiras de aviação e o tráfego ferroviário, elevando-se a algumas centenas o número das pessoas privadas de lar. — (A. N. I.).

Unificaram-se as duas zonas (comunista e anticomunista) em que estava dividido o Laos

VIENTIANE, 20. — Pela primeira vez no mundo, um país dividido em dois, com uma zona comunista e outra anticomunista, acaba de efectuar livremente a sua unificação.

Com efeito, o príncipe Suphanuvong, chefe das forças do Paté-Lao, entregou, na residência real, ao príncipe herdeiro Savang Vattana, representante do rei Sisavang Vong, as duas províncias de Samneua e de Phongsaly, que passam, deste modo, a ficar sob a autoridade real laociana. Esta cerimónia assinala a reunificação do reino do Laos.

A entrega oficial das duas províncias traz ainda, com a administração, a totalidade das suas tropas e material de guerra de Samneua e Phongsaly. As duas províncias comprometem-se a respeitar e

defender a nação laociana, a Constituição, a religião, e reconhecem o rei de Laos como seu. Os seus habitantes ficam submetidos aos mesmos deveres e obrigações dos restantes súbditos do reino.

Desde a conferência de Genebra de 1954, estas duas províncias do Laos estavam em poder do Paté-Lao, apoiados pelos Vietmines, e tinham o seu próprio Governo e Exército, o qual fazia uma guerra larvada ao resto do país submetido à autoridade do velho rei Sisavang Vong.

O partido comunista é plenamente reconhecido e ministros comunistas entraram para o Governo.

O príncipe Suvana Phuma entregou aos embaixadores de França, dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da União Indiana, reunidos no seu gabinete, os textos dos acordos políticos e militares, assim como o comunicado comum, assinados entre o Governo real do Laos e o Paté-Lao. — (F. P.).

O amor não escolhe idades

CAGLIARI (Sardenha), 20. — Os 3.500 habitantes da Gavi, pequena cidade da província de Nuoro, na Sardenha, assistiram hoje a um insólito casamento: o de Stefano Soru e de Maria Pitti. O noivo conta 82 anos e a noiva 85... A população de Gavi manifestou-se ruidosamente testemunhando o maior carinho aos «simpáticos nubentes». — (F. P.).

Ensopado de enguias do RIBATEJANO de Salvaterra FAMOSO PRAZO REGIONAL



HOTEL EMBAIXADOR

Apresenta HOJE e todas as noites
no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»
A famosa Orquestra

RAY MARTINO

Um dos melhores Conjuntos da Europa

JUVENTUDE, ALEGRIA, ANIMAÇÃO E UM RITMO MARAVILHOSO!

(17 anos)

Domingo, das 17.15 às 19.15 «Matinée Dançante» com RAY MARTINO. Preço: Esc. 25\$00 por pessoa incluindo chá completo